ANNO LIV NUMERO 40 — SEGUNDA FEIRA 18 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

Por despachos de 9 do corrente foram exonerados os presidentes das provincias:

Do Piauhy, bacharel Francisco Bernardino Rodrigues Silva;

Do Ceará, conselheiro João José Ferreira de Aguiar, á pedido;

Da Parahyba, bacharel Esmerino Gomes Parente;

De Sergipe, bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo;

De Santa Catharina, bacharel José Bento de Araujo, á pedido;

Do Espirito-Santo, bacharel Affonso Peixoto de Abreu Lima, á pedido;

Os 5º e 6º vice-presidentes da provincia do Paraná, Damaso José Corrêa e Manoel Gonçalves de Moraes Roseiras.

Foram nomeados presidentes das provincias:

Do Piauhy, o bacharel Sancho de Barros Pimentel;

Do Ceará, o Dr. José Julio de Albuquerque Barros;

Da Parahyba, o bacharel Ulysses Machado Pereira Vianna;

Das Alagôas, o bacharel Francisco de Carvalho Soares Brandão;

De Sergipe, o bacharel Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes.

Vice-presidentes da provincia do Paraná o bacharel Generoso Marques dos Santos e o coronel David dos Santos Pacheco, para servirem aquelle em 2º e este em 3º lugar.

Foram transferidos os 2º 3º e 4º vice-presidentes da referida provincia, bacharel Agostinho Ermelino de Leão, Manoel Antonio Ferreira e o Barão de Nacar, o 1º para o 4º, o 2º para o 5º e o 3º para o 6º lugar.

Ministerio da justiça

Ao juiz de direito da 1ª vara civel da côrte, expedio-se em 26 de janeiro, o seguinte aviso:

« Transmittindo com o seu officio de 19 do corrente a representação dos escrivães desse juizo, informou V. S. que, na execução do art. 27 da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871 e art. 65 do regulamento annexo ao decreto n. 4,824 de 22 de novembro desse anno, têm-se entendido no mesmo juizo:

« 1º Que, ao contrario do que se pratica nas outras varas civeis e nas commerciaes, não se deve extrahir carta de sentença, mas só mandado para execução das decisões condemnatorias nas acções summarias de valor não excedente a 500$000.

« 2º Que em taes acções não são admissiveis outros embargos, além dos de declaração e restituição de menores, na fórma do art. 639 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850; entretanto que não se observa esta praxe nas duas referidas varas civeis.

« Em resposta tenho a declarar:

« Quanto á primeira duvida, que tratando o citado art. 27 de causas civeis e não commerciaes, só ao processo daquellas podem ser applicadas as disposições que esse artigo manda observar; porquanto, as leis commerciaes, leis de excepção, são incompetentes para regular os assumptos que exclusivamente pertencem á legislação civil.

« Por este principio as unicas disposições do decreto n. 737, que se tornaram applicaveis ao processo summario das causas mencionadas, e por consequencia adquiriram vigor no civel, como parte da legislação civil, são as que se contém no art. 237, e seguintes até 244 do decreto n. 737, os quaes regulam tão sómente o processo da acção, e não o da execução, salvo o art. 244, que é relativo á extracção de cartas das sentenças absolutorias.

« E se nada mais prescreve o art. 27 da lei n. 2,033 ácerca da execução das sentenças proferidas nas causas summarias, como aliás o fizera em caso semelhante a lei n. 1,237 de 24 de setembro de 1864, art. 14, é manifesto que o processo da execução das ditas sentenças continúa a regular-se, como d'antes, pelas leis e praticas do processo civil, a que pertence a especie.

« O art. 476 do decreto n. 737, não tendo ligações necessarias com o art. 244, tanto que um pudera subsistir sem o outro, nem se achando enumerado pelo art. 27 da lei n. 2,033, não póde ser invocado como principio regulador da execução das sentenças de que se trata; e, portanto, deve a extracção das cartas de taes sentenças fazer-se de conformidade com o art. 244 do referido decreto, quando applicavel, e com o art. 134 do decreto n. 5,737 de 2 de setembro de 1874.

« E' pois, regular a pratica seguida na 2ª e 3ª varas civeis, nada importando para o caso a pratica das duas varas commerciaes, a qual não póde ser outra, á vista do decreto n. 737, art. 476, cujo vigor no juizo commercial ninguem contesta.

« Quanto á segunda duvida, resolve-se pelo mesmo principio observado na solução da primeira. Não tendo sido mandado observar pelo art. 27 da lei n. 2,033 o art. 639 do decreto n. 737, não vigora no civel para determinar a natureza dos embargos que se podem oppôr ás sentenças dadas nas alludidas acções summarias; e em tal caso o assumpto deve continuar a regular-se pelas leis e praticas do civel; sendo assim fundada, ainda nesta parte, a praxe que se mantém na 2ª e 3ª varas civeis. »

— Ao ministerio da fazenda dirigio-se em 30 de janeiro, o seguinte aviso:

« Illm. e Exm. Sr.—No aviso de 24 deste mez communicou-me V. Exc. haver a thesouraria de fazenda de Pernambuco mandado abonar os vencimentos integraes, desde a data do encerramento da assembléa geral até a em que assumio o exercicio de seu cargo, a um desembargador, que tinha estado com assento na camara dos deputados, fundando-se aquella repartição no aviso do ministerio da guerra de 24 de maio do anno passado, que dispoz ser o serviço do deputado nas sessões preparatorias de caracter obrigatorio e, portanto, competir-lhe o vencimento integral do proprio cargo, se é empregado publico.

« Em resposta, declaro a V. Exc. que foi irregular aquelle pagamento, visto só competir ao membro do corpo legislativo, que exerce emprego publico, o simples ordenado, desde a época do encerramento da assembléa geral até a em que reassume o exercicio do seu cargo, como já foi explicado pelo aviso n. 402 de 14 de setembro de 1861, além de que o art. 3º da lei n. 647 de 7 de agosto de 1852 impedio o abono da gratificação, a qual só é devida *pro labore*.

« Decisão identica á do aviso citado do ministerio da guerra foi tomada por este ministerio no aviso de 5 de março do anno passado, dirigido ao da fazenda, declarando-se que as sessões preparatorias constituem serviço *gratuito e obrigatorio* para o deputado eleito e por isso dão direito á percepção dos vencimentos integraes, quando o deputado é empregado publico. Esta decisão, porém, não tem applicação ao caso, porquanto falha aquella primeira condição, a gratuita e do serviço; pelo que prevalece a regra do citado aviso de 1861.

« Rogo, pois, a V. Exc. se digne de expedir as ordens convenientes, para que o referido desembargador restitua a gratificação do exercicio que indevidamente recebeu. »

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que em officio de 30 de junho de 1877, expoz o juiz de direito de Flores, encarregado da fiscalisação da obra da cadeia da mesma villa, e bem assim as informações prestadas pelo engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 12 de novembro sob n. 304, e pelo inspector do thesouro provincial em 13 de dezembro, sob n. 314; e, considerando que o contratante da referida obra, tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos, não concluio na época determinada no respectivo contrato nem dentro dos diversos prazos que lhe foram concedidos em prorogação; resolve, de conformidade com o art. 56 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, rescindir o mesmo contrato, impondo-lhe a multa comminada pelo referido artigo, e adiar a conclusão da alludida obra para ser feita por meio de nova arrematação, quando terminar a secca que assola o centro desta provincia.—Remetteu-se cópia deste acto ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, ao inspector do thesouro provincial e ao juiz de direito de Flores.

— O presidente da provincia resolve nomear Telemaco Cavalcante de Mello, 2.º official da secretaria da presidencia.

— O presidente da provincia resolve nomear José Gonçalves dos Santos, collaborador do preparo da cópia do registro das terras publicas, vago pela nomeação de Telemaco Cavalcante de Mello para 2.º official da secretaria da presidencia. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente do Ceará. — Para os fins convenientes, declaro á V. Exc. que opportunamente ser-lhe-hão enviados por intermedio da commissão central de soccorros desta capital, os generos alimenticios e sementes a que se refere seu officio n. 202 de 10 do corrente.

— Ao commandante das armas.—Transmitto á V. Exc., para os fins convenientes e em solução aos seus officios ns. 762 e 832 de 5 de outubro e 13 de novembro, o aviso do ministerio da guerra, de 7 do corrente, incluso, mandando cessar a contribuição com que os negociantes concorrem em favor do commandante, ajudante e almoxarife do forte do Buraco, pelos barris de polvora que são alli conservados em deposito, depois de despachados, e declarando o modo por que se deverá proceder em relação á polvora que não fôr retirada dentro de 48 horas depois de despachada, e determinando, outrosim, que sejam supprimidas tres luzes das sete que o arsenal de guerra fornece ao referido forte. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Communicando-me o Exm. Sr. conselheiro Eduardo de Andrade Pinto, em circular de 7 do corrente, que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 5 deste mez, nomeal-o para servir interinamente o cargo de ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, em substituição do Exm Duque de Caxias, que, a seu pedido, foi exonerado daquelle cargo e do de presidente do conselho de ministros; assim o declaro á V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.—Iguaes ao director do arsenal de guerra, engenheiro das obras militares, commandante do presidio de Fernando de Noronha, inspector das tropas e inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Tenho resolvido, de accordo com a sua informação de 11 do corrente, n. 20, relevar Maria Fortunata da Piedade Raposo, da multa de 10$, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por haver deixado de participar no prazo legal o fallecimento do escravo Antonio.

— Ao mesmo.—De accordo com a sua informação, de 11 do corrente, n. 21 relevo Joaquim Rufino Alves Correia da multa de 200$, que lhe impoz o collector do Cabo, por ter deixado de dar á matricula, no prazo legal, os ingenuos Rufino e Josepha.

— Ao mesmo.—Declaro á V. S., para os devidos fins, que, de accordo com a sua informação de 10 do corrente, n. 19, relevo Joaquim Antonio de Araujo da multa de 200$, que lhe impoz o collector de Tacaratú, por não ter dado á matricula, no prazo legal, os ingenuos Manoel e Maria.

— Ao mesmo. — Se estiver regular a conta em duplicata, mande V. S. pagar á empreza do *Diario de Pernambuco*, conforme solicitou o director do arsenal de guerra, em officio de 10 do corrente, n. 5, a quantia de 52$100, proveniente da publicação de annuncios do mesmo arsenal, durante os mezes de outubro a dezembro. — Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo. Devolvo á V. S., para os devidos fins, os titulos apostillados do ajudante do administrador da capatazia da alfandega, Eustaquio Zeferino da Silva Braga, e do fiel de armazem, João Baptista Cesar.

— Ao mesmo.—Estando regular a conta em duplicata, mande V. S. pagar ao administrador da typographia do *Jornal do Recife*, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, conforme solicitou o director do arsenal de guerra, em officio de 11 do corrente, n. 6, a quantia de... 23$200, proveniente da publicação de annuncios do mesmo arsenal, durante os mezes de outubro a dezembro.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que em officio de hontem, n. 22, solicitou o commandante das armas, recommendo á V. S. que mande adiantar ao tenente do 2.º batalhão de infantaria, João Ernesto de Salles, destacado em Buique, os seus vencimentos relativos aos mezes de janeiro a março, na importancia de 315$, constante da inclusa folha em duplicata. —Communicou-se ao commandante das armas.

— A' commissão central de soccorros.—Attendendo á requisição da presidencia do Rio Grande do Norte, recommendo á Vv. Ss. que remettam, na primeira opportunidade, seis mil volumes de generos alimenticios, destinados ás victimas da secca daquella provincia.—Communicou-se ao dito presidente.

— A' mesma.—Attendendo ao que solicitou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas, em officio de 28 de dezembro, sob n. 357, sirvam-se Vv. Ss. de mandar entregar-lhe 3:000$ para continuação das obras que estão sendo executadas administrativamente pela mesma repartição, por conta dessa commissão. — Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao vice-provedor da Santa Casa.—Deferindo o requerimento da viuva Francisca Maria de Jesus, a que se refere V. S. em seu officio n. 710, de 11 do corrente, recommendo-lhe que mande admittir no collegio das orphãs a menor Maria, filha da peticionaria.

— Ao inspector da saude publica.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S., copia do officio que o Dr. José Joaquim de Souza dirigio-me em 7 do corrente, acerca da epidemia reinante entre os retirantes da secca que se acham em Limoeiro.—Accusou-se o officio do dito doutor.

— Ao Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque.—Designando V. S. para inspeccionar o professor publico, no povoado da Torre, Hermelindo Elyseu da Silva Caneca, que requereu licença, allegando incommodo de saude; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa commissão. — *Mutatis mutandis* ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves para inspeccionar o professor publico, Joviniano José Simões, e ao Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas, para inspeccionar a professora publica Camilla do Carmo Torres.

— Ao director da colonia Isabel.—Deferindo o requerimento do bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna, recommendo a V. Revma. que admitta nessa colonia, na qualidade de educando gratuito, o menor Horacio, cuja certidão de idade remetto, filho legitimo do alferes Luiz Pereira Ribeiro Vianna e Marcolina Maria da Conceição. —Communicou-se ao vice-provedor da Santa Casa.

— Ao Revd. Fr. José Maria de Bolonha, capellão do collegio de N. Sra. do Bom Conselho.—Accusando o recebimento do officio que V. Revma. dirigio-me em 3 do corrente, declaro-lhe que opportunamente será levado ao conhecimento da assembléa legislativa provincial o que occorreu, constante do predito officio, durante o anno findo, nesse collegio.

— Ao juiz municipal de Páo d'Alho.—Declarando-me o juiz de direito dessa comarca que João Paulo Nunes de Mello, ultimamente nomeado para servir os officios de que é proprietario Hypolito Silva, é cunhado do escrivão companheiro, dá-se manifesta incompatibilidade no exercicio simultaneo desses dous serventuarios, por motivo de parentesco em grão prohibido. Assim cumpre que Vmc. proponha pessoa idonea para temporariamente servir os officios de que se trata.

— Ao agente da companhia brasileira. — Transmitto a Vmc., em resposta ao seu officio de 8 do corrente, copia da informação prestada pela commissão central de soccorros, da qual consta o numero de retirantes da secca vindos da provincia do Ceará, no vapor *Penedo*.

— Ao director da repartição da conservação dos Portos.—Approvo as actas annexas ao officio de Vmc., de 22 de dezembro, n. 1,141, menos na parte relativa ao vermelhão proposto por Francisco Manoel da Silva & C. ao preço de 8$000 o kilogramma, visto haver sido fornecido no semestre passado, pela mesma firma commercial, á razão de oitocentos réis por igual quantidade.—Nesta data recommendo ao inspector da thesouraria de fazenda que mande lavrar o respectivo termo de contrato, exceptuando aquelle artigo, para o qual se deverá abrir nova concurrencia, a não ter-se dado engano de algarismo nas alludidas copias. — Communicou-se á thesouraria de fazenda

— Ao inspector do thesouro provincial. — Autoriso Vmc. a mandar lavrar termo de transferencia da arrematação que fez Joaquim Verissimo do Rego Barros, da obra e reparos da cadeia da villa de Agua Preta, para José Fiuza de Oliveira, conforme solicitou o mesmo arrematante, e informou o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Communicou-se ao engenheiro da dita repartição.

— Ao engenheiro da repartição das obras publicas.—Não tendo comparecido licitantes á arrematação das obras de apparelhos destinados aos exercicios gymnasticos dos alumnos do Gymnasio Pernambucano, conforme communicou Vmc. em officio de 8 do corrente, sob n. 11, autoriso a mandar fazel-as por administração.—Communicou-se ao inspector do thesouro e ao regedor do gymnasio.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Declaro a Vmc. que approvo a resolução que tomou, de expedir no dia 18 do corrente, para os portos do norte, até o da Amarração, o vapor *Jaguaribe*, que não póde sahir a 15 do corrente, e bem assim o vapor *Giquiá*, para os portos do sul, no dia 21, ás 5 horas da tarde.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Ceará*, o official de fazenda, João Teixeira de Carvalho Junior, que para alli segue á disposição do commandante do 2º districto naval.—Communicou-se ao commandante da *Araguaya*.

— O Sr. agente da companhia brasileira faça transportar ao Pará, por conta do ministerio da marinha, na primeira opportunidade, os guardas marinhas, Albino da Silva Maia e José de Almeida Bessa, os quaes vão servir na divisão naval do 3º districto.—Communicou-se ao commandante da *Araguaya*.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré, até o porto de Aracajú, das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor *Giquiá*, que deve sahir no dia 21 do corrente para os portos do sul, a José Lourenço Meira de Vasconcellos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia interino.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. 200 passes de ida e outros tantos de volta, para serem distribuidos, conforme as conveniencias do serviço publico, pelos agentes do governo que viajarem nos carros da companhia dos trilhos urbanos do Recife ao Caxangá.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 12 do corrente, sob n. 18, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento de 6:800$000 ao arrematante do 1º lanço da estrada da Luz, por ter executado trabalho correspondente.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

— Ao promotor publico da comarca de Villa Bella, Dr. José Virgolino Correia de Barros.— O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta a seu officio de 21 de dezembro, n. 384, que á vista da informação junta, ministrada pelo inspector do thesouro provincial, não pode ter lugar a exoneração por V. S. solicitada, do lugar de fiscal da collectoria dessa localidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1878.

João Leopoldo Bourgard. — Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

João Barbalho de Lyra. — Encaminhe-se.

Joaquim Bezerra de Sá. — Encaminhe-se.

Manoel Lins da Graça. — Encaminhe-se.

Raymundo José da Silva. — Encaminhe-se.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 16 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1878.

Conselheiro Bernardo Machado da Costa Doria.—Passe portaria na fórma requerida.

José Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Apresente-se ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, para ser inspeccionado.

Manoel Escocio do Nascimento.—Remettendo ao commandante do corpo de policia, para attender ao supplicante.

Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1878.—Ordem do dia n. 1,068.—O brigadeiro commandante das armas cumpre o grato dever de dar publicidade para conhecimento dos Srs. commandantes de corpos e officiaes em guarnição nesta provincia, a segunda parte do officio que na data de hontem lhe foi endereçado pelo Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, por occasião de deixar as rédeas da administração desta provincia. Artigo o officio. Secção 1ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1878...

. . . .

Aos commandantes dos corpos e mais officiaes da guarnição sob o commando de V. Exc, cumpre-me tambem agradecer a coadjuvação que prestaram á minha administração no desempenho de seus deveres: o que V. Exc lhes fará conhecer.—Deus guarde a V. Exc—*Francisco de Assis Oliveira Maciel*.—A' S. Exc. o Sr brigadeiro commandante das armas—[Assignado].—*Manoel da Cunha Wanderby Lins*.—Conforme, o major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

Segunda secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente Ferreira de Oliveira, vindo do termo da Escada, por estar pronunciado no de Santo Antão como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, os maritimos inglezes Charles Smith, John Reineds e David William, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Isidoro, escravo do commendador Joaquim Lopes Machado, a requerimento de seu senhor: Florinda Maria da Conceição e Maria Senhorinha da Conceição, por offensas á moral publica; João Fernandes das Neves, Paulino Pedro José Maria, Marcolino da Costa do Nascimento, Mathilde Maria da Conceição, Joaquim Luiz Ferreira e Honorio Gercino dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Eliziario Alves da Silva, por disturbios; Antonio Felix Martins de Mendonça, por embriaguez e disturbios; Constança, escrava do major Lourenço Cordeiro de Mello, a requerimento de seu senhor; Graciliano Alves do Nascimento e Alexandre José Carlos, á disposição do subdelegado de Santo Amaro das Salinas.

A' ordem do de Afogados, José Bezerra de Magalhães, preso em flagrante por crime de morte.

Ás 6 horas horas, mais ou menos, da tarde do dia 11 do corrente, o pardo Manoel Eugenio de Souza, que da cidade da Escada seguia para o engenho *Cassupi*, do termo do mesmo nome, sentado na mesa de um carro daquelle engenho, cahio de modo que uma das rodas passou-lhe por todo o corpo, do que resultou-lhe instantaneamente a morte. O delegado respectivo fez a vistoria e prosegue nos ulteriores termos da lei.

Na madrugada do mesmo dia, quatro individuos tentaram roubar do engenho *Diamante*, do termo de Goyanna, os cavallos que alli existiam, presentindo os escravos e alguns empregados do mesmo engenho semelhante tentativa, perseguiram os delinquentes, conseguindo apenas capturar um de nome Alexandre Marinho da Costa, depois de tenaz resistencia, da qual sahiram levemente feridos com um tiro de pistola desfeixado por Costa, Luiz Galdino, mestre de assucar, e o escravo Cesario, com uma facada o preto João da Praia e com algumas cacetadas o referido criminoso. O respectivo delegado fez as competentes vistorias, mandou recolher o preso á cadeia e prosegue nos ulteriores termos da lei.

Ainda no mesmo dia, em terras do engenho *Alegre*, do termo de Gamelleira, José Braune da Cruz, travando luta com Sebastião Ferreira da Silva, assassinou-o com uma facada e logrou evadir-se. Fez-se a vistoria e prosegue-se nos termos do inquerito policial.

No dia 14, nas mattas do siito Estancia, do districto do Peres, foi encontrado suspenso por uma corda em um cajueiro o cadaver de um individuo de côr parda. Da vistoria e mais diligencias que se fizeram a tal respeito, verificou-se que a morte fôra o resultado de um suicidio, não se podendo, porém, conhecer a identidade de pessoa em consequencia do adiantado estado de putrefacção em que se achava o mesmo cadaver.

Pelo subdelegado de Santo Antonio foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Felix Pereira de Lima e João Antonio Marques, o primeiro como autor dos ferimentos graves feitos na pessoa de Joaquim Fernandes Custodio e o segundo como cumplice.

Pelo subdelegado da Boa-Vista foi tambem remettido ao juiz competente o inquerito que fez contra Marcolino Januario Pereira, autor do ferimento grave perpetrado na pessoa do 1º sargento de policia Elias Baptista da Silva Costa, e do 2º sargento do 9º batalhão de infantaria João Amancio de Oliveira.

Pelas 6 horas da tarde de hontem, no lugar Aterrinho do Giquiá, do districto de Afogados, José Gomes de Magalhães assassinou com uma facada a Josué Ignacio da Cruz e Mello. O delinquente foi preso em flagrante e conta elle o subdelegado respectivo está procedendo nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A COLONISAÇÃO

O proprio governo é o primeiro a reconhecer os erros que se têm commettido em materia de colonisação.

Isto dá-nos a esperança de vel-os corrigidos, para não continuar o thesouro a carregar com despezas que não produzem utilidade real correspondente.

E' um principio, que precisa de ser propagado até entranhar-se, por assim dizer, no espirito do governo: nenhuma despeza publica se justifica senão com a utilidade que della resulta para a communhão social.

O dinheiro, que o thesouro arrecada, é resultado dos impostos, e quando os contribuintes os pagam é com vistas no proveito que lhes ha de provir dahi como membros da communhão social.

As sociedades modernas podem ser comparadas ás associações anonymas, fundadas com a mira na producção, e a cujos gerentes, que são os governos, não é licito dispenderem um real, se não em utilidade e proveito da associação.

Vejamos, entretanto, o que pensa o governo em materia de colonisação.

No relatorio que apresentou ao parlamento o ex-ministro da agricultura na 1ª sessão do anno passado, lêm-se as seguintes considerações:

« No empenho de attrahir ao imperio parte da população européa, que busca, deixando o solo natal, encontrar condições de vida mais prosperas nos paizes para onde immigra, celebrou o governo diversos contratos com particulares, em virtude dos quaes ficaram estes obrigados a introduzir no Brasil certo numero de immigrantes, moços, laboriosos e morigerados, que fossem, na maxima parte, agricultores, assegurando-lhes plena e completa liberdade de se estabelecerem nas colonias ou em terras do estado que escolhessem para sua residencia, e dando-lhes transporte gratuito até o lugar que preferissem.

« Além disso estipulou a obrigação de pagar aos emprezarios, a titulo de subvenção, uma quantia por immigrante introduzido, nos termos dos mencionados contratos.

« Basta o simples enunciado destas bases sobre que assentam taes contratos, para se reconhecer a extensão dos sacrificios e encargos contrahidos pelo estado; inspirado seguramente pelos mais elevados e patrioticos intuitos o governo procurou com esses actos, estabelecer a corrente immigratoria que nos deve subministrar os braços de que tanto carecemos.

« A experiencia se ha, porem, encarregado de demonstrar os graves defeitos desse systema, que tantos e tão grandes onus tem imposto ao estado.

« E' certo que a colonisação é um facto social e complexo, que exige os maiores e mais perseverantes esforços.

« Mas necessariamente tem estes um limite razoavel e não se podem traduzir em um systema de providencias, em que o governo, a começar pelo pagamento da passagem do immigrante, delle se apodera, estabelece-o em terras que lhe franqueia a titulo de venda, quasi nominal, attentas as modificações do preço e prazos concedidos, alimenta-o, fornece-lhe casa para habitação, dá-lhes instrumentos aratorios, sementes, etc.; de tal sorte que annulla de todo a energia individual do colono, assim convertido em verdadeiro pensionista do estado.

« Em geral o emprezario encarregado de promover a immigração, ou antes interessado pela execução do contrato, ou trata com promessas fallazes de alliciar immigrantes, ou restolha das populações a parte gasta pela ociosidade e trabalhada pelos vicios, que assim vamos importando, e o que mais é, á custa de avultado dispendio.

« Por maiores cautelas, portanto, com que se busque fiscalisar a execução desses contratos, a verdade é que são, em regra geral, meramente illusorias as condições impostas, de serem os colonos agricultores, laboriosos e moralisados!

« Difficil, se não impossivel é tal fiscalisação: o proprio emprezario, que tem ao seu serviço agentes encarregados em diversos pontos, se está alentado pelo desejo de cumprir com boa fé e lealdade o seu contrato, é victima por sua vez dos proprios agentes e sub-agentes que, dominados pelo lucro da capitação, empenham-se em augmentar a quantidade, sem attenderem á qualidade dos immigrantes. »

Achamos muito procedente o juizo manifestado nestas considerações, que trazem o cunho da experiencia.

O systema até agora seguido, que é o da alliciação directa dos immigrantes, sob a responsabilidade do governo, por intermedio dos contratadores, é o peior possivel; e de todo ponto contrario ao contrario da colonisação dos tempos presentes.

Outr'ora eram os governos que, procurando povoar as suas possessões, promoviam a colonisação; tinha esta então caracter collectivo; hoje o caso mudou; a immigração é toda de natureza individual.

O individuo, que tem motivo para deixar a terra onde nasceu e a que o prendem as recordações mais gratas ao coração do homem, fall-o na idéa de melhorar no paiz para onde emigra.

O que deve fazer antes de tudo o paiz que, por necessitar de braços, procura chamar para si a corrente immigratoria?

Deve procurar tornar-se conhecido, com toda a exactidão e lealdade, não occultando o que tem de máo, nem exagerando o que tem de bom.

E' indispensavel que o immigrante venha, sabendo quaes as difficuldades com que tem necessariamente de arcar no paiz, cujas condições physicas e moraes são differentes das do que deixa.

Nada mais fatal á colonisação do que as desillusões do immigrante, que, chegando com a convicção de encontrar um eldorado, vê-se rodeado de tropeços, que não poderá vencer, senão á custa de rude trabalho.

A desillusão quebrantará a energia do colono, e lhe abaterá o animo, de modo a ser muito difficil reerguel-o.

E em tal caso, procurando um alvo para suas queixas, ha de personifical-as no governo, que o mandou alliciar pelos seus agentes.

Eis a origem do desconceito em que tem cahido em alguns paizes da Europa a colonisação para o Brasil, desconceito injusto no tocante ás intenções e actos do governo brasileiro.

Releva que o estrangeiro que se dispõe a emigrar para o Brasil, traga bem gravada a convicção de que ha de encontrar sólo ubertimo, mas que não produz sem trabalho, e muito trabalho.

Deve compenetrar-se de que não o espera cá uma vida de gozos, mas de labor, precisando, regar a terra com o seu suor, antes de colher nella a desejada mésse.

« Não basta (pondera Gatineu, que por muito tempo aqui residio) tomar passagem n'um paquete, tendo por bagagem um sacco de illusões; antes de tudo importa ter a firme resolução de trabalhar. Uma colonia offerece subsistencia e até mesmo futuro ao agricultor, ao operario, a quem quer que tenha uma industria, mas os aventureiros não devem esperar achar ahi senão mortificações em vez da milagrosa fortuna que sonharam. No Brasil, como em Paris, não se enriquece em oito dias; não se apanha nas estradas ouro nem diamantes: lá, como em toda a parte, é preciso trabalhar para obter resultado. »

Tendo em mente que o incentivo da immigração é o interesse individual, o desejo de melhorar, por ahi devem guiar os nossos estadistas as suas idéas attinentes á colonisação, fazendo com que o governo evite o comprometimento de sua responsabilidade directa no aliciamento de colonos.

Toda a acção dos poderes publicos deve reduzir-se a tornar conhecido no estrangeiro o nosso paiz, e promover por meios indirectos o desenvolvimento dos nucleos coloniaes já existentes.

INTERESSES COMMERCIAES

Brasil e Estados-Unidos

IV

Proteccionismo e papel-moeda são dous ominosos filhos do erro; ambos hypocritas; fallazes ambos como seu hediondo pai.

Brasil e Estados-Unidos, os dous grandes chefes da familia americana, soffrem ambos das innumeraveis molestias sociaes, economicas e financeiras, que produzem o proteccionismo e o papel-moeda.

Essas molestias principiam por uma febre de prosperidade, que illude aos incautos.

Depois da titanica e inaudita guerra da emancipação, ou melhor do *american conflict*, no justo dizer de Horace Greeley, de saudosa recordação, a grande Republica passou por esse periodo de febre, muito analogo ao que teve lugar, neste Imperio, em 1870, ao terminar-se a guerra da Paraguay.

Somente, se aqui tivemos a imprudencia de lançar no mercado uns cem mil contos de acções de caminhos de ferro, de bonds e de toda a sorte de emprezas; lá, nos Estados-Unidos, onde tudo se faz em proporções enormes, a somma, exigida do mercado monetario para novos e extraordinarios commettimentos, foi vinte ou trinta vezes maior.

Visitamos os Estados-Unidos exactamente nesse periodo de seductora febre de prosperidade.

Vinhamos de percorrer quanto de melhor possue a Europa; estavamos realmente fatigados da monotonia de um continente, onde todas as cidades, até as villas e aldeias, imitam servilmente Paris; contrariados pelos abusos da hypocrita theocracia e da insolente aristocracia; horrorisados dos excessos do atroz militarismo: esmagados pela convicção do estado barbaro, em que ainda se acham os que soberbamente se vangloriam de marchar na frente da civilisação.

Chegamos aos Estados-Unidos... Dir-se-hia que tinhamos sido, por encanto, transportados para um planeta melhor.

Por toda a parte fórmas novas e extraordinarias. Desde as construcções mais elementares até as mais difficultosas tinhamos a notar fórmas e disposições engenhosissimas, completamente desconhecidas na Europa. Encontramos novidade até nos oito ou dez typos de cercas para subdividir os lotes de terras dos immigrantes.

Parece que a prodigiosa raça *yankee* faz timbre em ostentar seu exuberante genio inventivo. Tem-se ahi mais horror á rotina e á repetição do que na velha Europa ás reformas e ás innovações. Engenheiro, emprezario, artista, operario, lavrador; todos os grandes agentes da producção, têm por ponto de honra superar seus predecessores.

Dir-se-hia que cada *yankee* traz no cerebro, impresso em caracteres indeleveis, a sublime legenda do progresso:

Rursus et ultra
Mais e melhor

Nos Estados-Unidos não se conhece theocracia. Seria mais facil encontrar passeando no Central Park um Megatherium do que um Dupanloup ou um Simeoni.

Nem tão pouco ha militarismo na grande republica. No longo trajecto, que fizemos de Nova-York a Niagara Falls, a Oil-Region, a Pittsburg e a Philadelphia, não tivemos o desgosto de ver um só soldado, nem ao menos uma sentinella á porta de algum edificio publico.

Respiravamos então ar puro a grandes pulmões e bebiamos a longos tragos a convicção da perfectibilidade da raça humana e do planeta que lhe foi concedido pelo Creador.

Perguntavamos, tão difficil era comprehender o assombroso espectaculo: Mas vocês estão satisfeitos? Não ha hoje aspiração alguma nacional? Não desejam reforma alguma?

— Não, respondia-nos o amigo que nos servia de guia, um americano dessa laboriosa raça hollandeza, que fundou a maravilhosa cidade que a principio se chamou *Nova Amsterdam* e que hoje se chama Nova-York.

— Não, repetia-nos elle, neste momento não aspiramos reforma alguma, não temos o que se chama *aspiração nacional*. Necessitamos varrer da administração municipal e geral alguns tratantes que durante a guerra tiveram a habilidade de escalar as ameias do poder. Mais isto é muito simples; faz-se na proxima eleição com a maior facilidade. Não precisamos lei nova alguma para isso.

Sinceramente: hoje os americanos só têm a cuidar de si e de sua familia. Quanto á patria basta que tenham o cuidado de não deixar que os tratantes,—que os « politicians » e os « Carpetbaggers »— dominem nas eleições, e continuem a deshonrar a republica pela sua rapacidade, e a desacreditat-a, promovendo sedições nos estados do sul.

Apezar do quanto viamos e do quanto ouviamos, era-nos impossivel acreditar que, no anno de 1873, já houvesse uma nacionalidade chegado ao apice da perfeição social, politica, economica e financeira, quando as velhas nações da Europa debatiam-se miseravelmente nas garras da autocracia e do militarismo.

Apenas tinhamos chegado no Rio de Janeiro, recebiamos a dolorosa noticia da crise de 1873. Crise terrivel, que perdura ha mais de quatro annos, e que por certo, só terminará com a abolição do papel-moeda e do proteccionismo.

Aqui tambem, neste imperio, ao ephemero periodo de prosperidade industrial, de 1870 a 1871, succedeu tristissima crise, que ora prostra esta nacionalidade em um estado de torpôr e de marasmo; estado commatoso, que por vezes, nos leva a perguntar:

— Será já cadaver ?!...

Na grande republica Americana estão amortisando a divida de guerra á razão de........ 40,000:000$ por anno; neste imperio a divida nacional está, bem pelo contrario, crescendo na proporção de 30 a 50,000:000$000 em cada anno.

E' que, por fatalidade, aqui ha, em connexão com o proteccionismo e o papel-moeda, dous monstros hediondos a suffocar e matar esta nacionalidade, como as serpentes a Laocoon: O MONOPOLIO GOVERNAMENTAL e o militarismo.

V

O *Diario Official* de 8 de janeiro de 1878 publicou, no final da sua correspondencia dos Estados-Unidos, datada de Baltimore, em 21 de novembro de 1877, as seguintes palavras, que são precioso argumento para esta propaganda:

« Ha falta de trabalho e de dinheiro; grande multidão de operarios, sem emprego e sem pão, salteiam as estradas os viandantes, as moradas isoladas, e fazem descarrilhar os comboyos dos caminhos de ferro para, no meio da confusão do desastre, roubarem as malas e o dinheiro, confiado ás companhias de transporte.

« *A causa de tudo isso é o excesso da producção sobre a procura. As machinas têm produzido tanto, que não ha mercado para os artefactos. A Europa começa sómente agora a importar objectos manufacturados nos Estados-Unidos. Assim se explica de algum modo, a* ANCIEDADE COM QUE MUITAS CASAS AMERICA-

MUTILADO

NAS ESTÃO PROCURANDO ESTABELECER RELAÇÕES COMMERCIAES COM O NOSSO PAIZ, ENVIANDO AGENTES PARA O BRASIL.

« E' justo dizer que a exposição de Philadelphia chamou a attenção sobre o imperio e seus productos, deixando ver novo campo para as emprezas commerciaes.

« *Consta mesmo que brevemente será estabelecida uma linha de vapores entre este paiz e o Brasil*; que os vapores são de primeira classe e com os melhoramentos recentes. »

Estas palavras devem levar a convicção a todos os *proteccionistas de boa fé.*

Não foram escriptas por nenhum propagandista liberal do Brasil; nem por membro algum da *International Free-Trade Alliance*: são, pura e simplesmente, o resultado da observação imparcial de consulado brasileiro.

Fica, pois, demonstrado para todos os *que teem olhos para ver e ouvidos para ouvir*, que o proteccionismo; que o exclusivismo nacional; que a monomania da independencia do estrangeiro; que a cobiça de só vender e jámais comprar; que a vaidade de ter monumentaes fabricas etc., etc., reduziram o mais bello paiz do mundo á uma terra de salteadores; á desgraçada sorte da Sicilia e da Calabria.

— Não é, pois, um crime aconselhar ao Brasil que adopte o systema proteccionista dos Estados-Unidos?!

— Quanto a tarifa deste Imperio é infinitamente mais alta e mais exclusivista; mais disparatada e mais absurda do que a da grande Republica?!

Ai de nós! Deus de piedade! O fanatismo proteccionista é ainda peior do que o fanatismo theocratico. Ambos teem fundas raizes no egoismo e na vaidade; no prurido de dominar e de abusar da fraqueza, da ignorancia da desgraçada raça humana.

O fanatismo theocratico bate em retirada, se já não está nas agonias da morte; mas o fanatismo proteccionista ainda ousa dar combate na Europa, na America e por todo o mundo.

Ha, por mofina, ainda hoje, proteccionistas em acção não só na França, na terra de Jean Baptiste Say e de Frédéric Bastiat, como até na Inglaterra, na gloriosa mãi-patria de Adam Smit e de Richard Cobden.

A palavra *protecção* é seductora. Todos querem ser protegidos; todos querem que o governo levante barreiras, construa muralhas e cave profundos fossos para fortificar suas fabricas e suas officinas contra a concurrencia dos estrangeiros.

Todos querem atirar sobre seus semelhantes a fome, a nudez e miseria; a necessidade de mendigar, de furtar, de roubar, de incendiar e de desencarrilhar os trens dos caminhos de ferro; somente para que suas officinas e suas fabricas usufruam perpetuamente do monopolio do mercado nacional e lhes deem seguras rendas de 40 por cento, 50 por cento e até cento por cento!

E' assim a desgraçada especie humana! Egoismo e vaidade; malevolencia e capricho!

Ah! Se os homens tivessem consciencia do que devem a si mesmos, á sua especie e a seu Creador teriam horror á palavra —PROTECÇÃO.

Protege a ti mesmo pela actividade e pelo trabalho!

« HELP THYSELF! »

— Para que mendigar protecções?

— Pedir protecção a quem?

Santo Deus!

A alfandega.

A' hedionda instituição, que tem a atrocidade de arrancar a quinta parte do pão das viuvas e dos orphãos; dos invalidos e dos famintos!

— Que, nesta calamidade atroz, cobra 14 1/2 por cento do bacalháo, destinado a nossos irmãos, a morrer de fome nos vastissimos sertões do Parnahyba e do S. Francisco.

A alfandega.

— Que encarece o alimento do pobre; que ousa taxar a enxada do lavrador; o martello do ferreiro; o machado do carpinteiro e até a agulha da misera costureira.

Ah! Mallebranche repeti indefinidamente:

L'ERREUR EST LA CAUSE DE LA MISÉRE DES HOMMES.

E' o erro; é o atroz erro quem incita os homens a se reduzirem a miseria durante a paz, e a se matarem em atrozes guerras, com a fallaz miragem da Riqueza, do Poder e da Felicidade!

[*Jornal do Commercio*, do Rio.]

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE FEVERFIRO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Ceará*, chegado hontem pela manhã, recebemos jornaes com datas: de Minas-Geraes 5, de S. Paulo 9, do Rio de Janeiro 10, da Bahia 14, e de Maceió 16 do corrente.

Além do que publicamos sob a rubrica *Parte Official*, eis o que encontramos nos jornaes:

MINAS-GERAES

O Rvm. Sr. bispo de Marianna D. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, fôra atacado de uma febre biliosa, mas, felizmente, já se achava restabelecido.

S. PAULO

— Communicaram á *Gazeta de Campinas*:

« Projectando-se em Araras levantar-se uma nova igreja para substituir a actual matriz, a camara municipal nomeou uma commissão composta dos Srs. José de Lacerda Guimarães, Francisco Antonio da Silva e o Rvm. vigario, os quaes dando começo aos seus trabalhos de angariar donativos para aquelle fim, já obtiveram em poucas assignaturas mais de 60 contos de réis, notando-se que só em seis destas assignaturas obtiveram 30 contos! A planta da igreja já se acha prompta e o prazo marcado para a construcção total é apenas de 18 mezes!

« Em vista disto vê-se que a população das Araras não é irreligiosa como a quizeram fazer crer, por occasião da expulsão dos jesuitas que alli foram ha tempos pregar a sua funesta propaganda. Assim responde ella cabalmente á injusta accusação.

« Fica, pois, demonstrado que o que a população de Araras não quer é abuso em vez de religião, nem os caprichos cavilosos dos jesuitas em vez das beneficas e verdadeiras theorias da religião catholica. »

Fallecera, em Mogy-merim, D. Anna Florida da Silva Cotrim, sogra do Dr. Albano Leite da Cunha Canto.

RIO DE JANEIRO

— Tinham chegado: de Tenerife, a canhoneira ingleza *Pelican*; e de Santa Helena, a corveta americana *Essex*.

— Na sessão funebre, que a commissão italiana manda celebrar, na côrte, a 18 do corrente, no imperial theatro de D. Pedro II, em honra do finado Victor Emmanuel, será executado o seguinte programma:

1ª parte —*Grande ouvertura funeral* vocal e instrumental, com orchestra, banda de musica, quarteto vocal e coros; composta e dirigida pelo maestro cavalheiro A. Fiorito.

2ª parte.—*Grande missa de requiem*, do immortal maestro Donizetti, dedicada á memoria de Bellini, a quatro vozes, coros e grande orchestra; instrumentada e dirigida pelo maestro F. Brianni.

3ª parte.—*Dies Iræ* da missa supra.

4ª parte.—Homenagem de flores e corôas ao monumento de Victor Manuel. *Grande marcha de guerra do rei Victor Manuel.*

Nos intervallos poesias e discursos dos oradores previamente inscriptos.

— A alfandega da côrte arrecadou do 1º a 8 do corrente 839.268$818.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Os bancos, que fazem operações de cambio, não affixaram hoje tabellas, e as insignificantes transacções em papel particular, de que tivemos noticia, não merecem ser mencionadas. Tendo sahido hoje o paquete da linha de Southampton, e havendo grande incerteza sobre o estado politico da Europa, não é para admirar esta feição do mercado de cambio.

« Negociaram-se: pequenos lotes de soberanos a 10$300, um lote de ouro nacional a 12 % de premio, 50 acções do Banco do Brasil a 222$ e 20 ditas do Banco Rural Hypothecario a 216$.

« As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde orçavam por 5,180 saccas.

« Não constaram fretamentos. »

BAHIA

— Eis o resultado da apuração para deputados provinciaes nos collegios: da capital, Matta de S. João, Abrantes, Itaparica, Sant'Anna do Catú, villa de S. Francisco, Nazareth, Alagoinhas, Inhambupe, Purificação, Feira de Sant'Anna, Maragogipe, Jaguaripe, Valença, Taperoá, Ilhéos, Santo Amaro, Cachoeira, Camisão, Barra do Rio de Contas, Monte Alegre, Conde, Areia, Itapicurú, Tapera, Villa Nova da Rainha, Monte Santo, Pombal, Santa Isabel, Lençóes, Victoria, Brejo Grande, Geremoabo, Camamú, Caetité, Macahubas, Rio de Contas, Jacobina, Monte Alto, Barra, Capim Grosso, Porto Seguro, Joazeiro, Pilão Arcado, Caravellas, Santa Rita, Maracás, Morro do Chapéo, Santo Antonio da Barra e Rio das Eguas, 48 (não—entrando as duplicatas e os votos em separado); faltando apenas os do Bom Conselho, com 49 eleitores; e do Umbé, com 47:

Zama	1751
Manoel Caetano	1603
Affonso	1592
Sodré	1565
Prisco	1523
Olavo	1493
Rodrigues Lima	1489
Adolpho Vianna	1470
Arthur Rios	1451
Baggi	1427
Paranhos	1383
Rodrigues da Silva	1370
Rodrigues Seixas	1361
Espinola	1353
Pinto	1349
José Gabriel	1348
Juvencio	1344
Carneiro da Rocha	1335
Freire	1325
Costa Pinto	1317
Pinto Lima	1313
Correia de Araujo	1301
José Olympio	1267
Augusto Pedro	1264
Agripino	1254
Conego Brandão	1251
Euzebio	1198
Pinto Barreto	1198
Monção	1180
Rodrigues Teixeira	1161
Castro Rebello	1153
Correia de Menezes	1150
Souza Gomes	1143
Satyro	1126
Mello	1120
Palha	1098
Vigario Barroso	1096
Saraiva	1059
Carlos Borges	1025
Tosta	1016
Pacheco	1005
Alexandre Herculano	961
Conego Telles	939
Porto	939
Ruy Barbosa	927
Pedro Muniz	918
Espinheira	897
Costa	878
Filgueiras	841
Jambeiro	820
Deiró	818
Moncorvo	808
Correia Garcia	767
Argollo	740
João de Britto	708
Eduardo Velloso	683
Souza Vieira	682
José Nunes	681
Cerne	671
Cantó Brum	666
Moreira de Castro	654
Santos Silva	644
Horta	618
Bolivar	618
Ferreira	618
Lycurgo	610
Elysio Marinho	568
Theodolindo	522
Frederico Lisboa	415
Vigario Mattos	333
Romualdo	317
Mascarenhas	253
Carvalhal	185
Farias	156
Bellarmino	137

— Durante os dias 1 a 14 do corrente foram exportados da capital:

Assucar 41 caixas e 18,155 saccos.
Borracha 16 barricas.
Couros 7,510.
Mangotes 1,100.
Piassaba 1,771 molhos e 2,400 kilogrammas.
Tabaco 3,609 fardos.
Tucum 70 barricas.

— Para os portos do norte do imperio foram exportados, de 26 de janeiro a 8 do corrente, 10,894 saccos com farinha de mandioca.

— No porto da capital achavam-se fundeados, a 14 do corrente, 45 navios estrangeiros, sendo: inglezes 20, portuguezes 9, allemães 7, suecos 2, hespanhoes 2, americano 1, italiano 1, austriaco 1 e dinamarquez 1.

— No dia 14 do corrente era esperado, na capital, o Sr. bispo de Cuyabá, de volta de Santo Amaro.

— Lemos no *Diario da Bahia*, de 14:

« Ante-hontem, ás 7 horas da noite, o eleitorado do Curato da Sé, e grande numero de cidadãos, dirigiram-se, precedidos da musica de policia, á casa de nosso digno amigo e correligionario Dr. Domingos Rodrigues Seixas, chefe do partido liberal naquella freguezia, para patentear-lhe o jubilo de que se acham possuidos pela eleição daquelle nosso amigo á assembléa provincial, e agradecer-lhe os relevantes serviços por elle prestados á causa liberal.

« Por essa occasião, o Dr. Luiz Anselmo da Fonceca, em nome do eleitorado, proferio um eloquente discurso.

« Depois usaram tambem da palavra os Srs. Carigé Baraúna, Cassiano Hyppolito e outros cidadãos que leram allocuções sobre o motivo da manifestação; á qual o Dr. Domingos Seixas agradeceu, proferindo um inspirado discurso.

« Em seguida offereceu elle a seus amigos politicos um profuso copo d'agua, levantando-se nessa occasião diversos brindes ao illustre chefe o Sr. conselheiro Dantas, ao Dr. Domingos Rodrigues Seixas, ao gabinete 5 de janeiro, ao chefe e ao eleitorado do Curato da Sé, aos nossos amigos brigadeiro Domingos Rodrigues Seixas, Dr. Arsenio Rodrigues Seixas, aos officiaes honorarios do exercito, aos membros da opposição liberal na assembléa provincial e na camara temporaria, á imprensa livre e aos artistas bahianos.

« Reinou sempre a maior ordem e a mais cordial expansão em toda essa manifestação, que symbolisa o apreço em que dignamente é tido aquelle nosso illustre amigo pelos seus correligionarios da parochia da Sé. »

— Lemos na *Ordem*, da Cachoeira:

« Nestes ultimos dias têm cahido algumas chuvas nesta cidade e seus arredores, e consta-nos que em grande parte da nossa comarca.

« E' de suppôr que ellas continuem, segundo promette o caracteristico nublado dos astros.

« Deus assim o permitta, pois do contrario, teremos de implorar misericordia. »

— Sob o titulo *Funeraes á Victor Emmanuel* lemos no *Diario da Bahia*, de 13 do corrente:

« No salão do theatro S. João reuniram-se no domingo ultimo, os subditos italianos residentes nesta cidade, afim de deliberarem sobre o melhor modo de ser honrada a memoria do rei Victor Emmanuel.

« Foram apresentadas e unanimemente approvadas as seguintes propostas:

« 1ª Que se eleja uma commissão, a qual em nome dos italianos da Bahia transmitta ao rei e á rainha da Italia, por intermedio do real consul geral, residente no Rio de Janeiro, a expressão de sua dôr pela morte de Victor Emmanuel II.

« 2ª Que a commissão eleita tenha plenos poderes para tratar de tudo que seja preciso para a celebração de exequias solemnes, na igreja da Piedade, no dia 9 de março proximo futuro.

« 3ª Que se promova uma subscripção geral afim de que todos os italianos, residentes na Bahia, concorram para as despezas dessa demonstração de sentimento nacional.

« 4ª Que sejam convidados todos os filhos do Porto a se associarem a esse geral sentimento, como irmãos no amor da patria, e pelo direito que lhes assiste como concidadãos italianos. »

« Procedendo-se á eleição da commissão dos sete membros da proposta n. 1, ficou ella assim composta:

« Commendador Justo Ariani, Paulo A. Ferraro, Bartholomeu Pedestá fu Giacomo, Francisco Olivieri, Dr. José Ferrari, Severino Parenta e Angelo Bollo. »

— Foi de novo adiada, pela camara municipal da capital, para o dia 22 do corrente, a apuração dos votos para deputados provinciaes, por não terem ainda chegado todas as authenticas dos collegios.

— Falleceram: em Nazareth, Ambrosio Vieira de Macedo, escrivão da collectoria provincial, e veterano da independencia; em Ilhéos, o tenente-coronel Paulino Lopes de Carvalho, membro importante do partido liberal.

ALAGOAS

— Pela presidencia da provincia foi designado o dia 31 de março para proceder-se á qualificação de votantes da parochia do Passo de Camaragibe.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia da provincia, de 16 do corrente, foram nomeados: delegado do 1º districto do Recife, o Sr. bacharel Eliseu de Souza Martins; e subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o Sr. Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Moratoria—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 de janeiro, de accordo com a lei provincial n. 1.285 de 9 de julho de 1877, foi concedida a D. Benigna Marques Muniz, uma moratoria de 3 annos para pagar o que está a dever á fazenda provincial, sob as condições seguintes: 1ª, addição dos juros da mora, ao capital devido; 2ª, invalidação da moratoria, se, vencida a primeira lettra, correspondente ao anno decorrido, não fôr satisfeita a respectiva importancia; proseguindo-se neste caso, nos termos da execução.

Termo de Serinhaem—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 de janeiro, foi aceita a renuncia que fez João Affonso Regueira, tabellião de notas e escrivão do civel desse termo, do direito de receber a terça parte do rendimento de taes officios, o qual, na conformidade do aviso do ministerio da justiça de 31 de dezembro, não importando condição essencial para succesão, reverterá em beneficio do actual successor, que lhe foi nomeado, Manoel Cavalcante Lins Walcacer.

Comarca de Iguarassú—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 de janeiro, foi nomeado Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, 3º supplente do juiz substituto dessa comarca, por terem passado para 1º e 2º, os 2º e 3.º

Termo de Agua Preta—Por portaria da presidencia da provincia, de 15 de janeiro, foi nomeado, Antonio Cesar de Vasconcellos Campos, 3º supplente do juiz municipal desse termo, vago por não ter prestado juramento, no praso legal, Manoel Cavalcante de Barros Albuquerque.

Morte desastrosa—No dia 12 do corrente, cerca de 6 horas da tarde, o pardo Manoel Eugenio de Souza, indo sentado n'um carro, da cidade da Escada para o engenho Cassupá, cahio d'ahi tão infelizmente, que uma das rodas passou-lhe por todo o corpo, resultando a morte instantanea.

Ladrões de cavallos—Na madrugada desse dia, quatro individuos tentaram roubar do engenho Diamante, do termo de Goyanna, os cavallos ahi existentes. Sendo presentidos pelos escravos e empregados do engenho, foram perseguidos, sendo apenas capturado o de nome Alexandre Marinho da Costa, depois de tenaz resistencia, da qual sahiram levemente feridos, por um tiro desfechado por Costa, o mestre de assucar Luiz Galdino e o escravo Cesario, com uma facada o preto João da Praia, e com algumas facadas o referido criminoso.

Assassinato—Em terras do engenho Alegre, do termo de Gamelleira, no dia 12 do corrente, José Baraúna da Cruz, travando luta com Sebastião Ferreira da Silva, assassinou-o com uma facada, e poz-se em fuga.

Suicidio—Nas mattas do sitio Estancia, do districto do Peres, foi encontrado, no dia 14 do corrente, suspenso por uma corda, em um cajueiro, o cadaver de um individuo de côr parda.

Da vistoria e mais diligencias á que procedeu a autoridade policial, verificou-se ter sido a morte consequencia de um suicidio, não se podendo verificar a identidade da pessoa, em consequencia do adiantado estado de putrefacção em que se achava o cadaver.

Inqueritos policiaes—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial á que procedeu contra Antonio Felix Pereira de Lima, como autor, e João Antonio Marques, como cumplice dos ferimentos graves de Joaquim Fernandes Custodio.

— Pelo subdelegado da freguezia da Boa-Vista foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial á que procedeu contra Marcolino Januario Pereira, autor dos ferimentos graves do 1º sargento do corpo do policia Elias Baptista da Silva Costa, e do 2º sargento do 9º batalhão de infantaria de linha João Amancio de Oliveira.

Outro assassinato—Cerca de seis horas da tarde de 14 do corrente, no lugar *Aterrinho, do Giquiá*, do districto de Afogados José Gomes de Magalhães assassinou, com uma facada, á Josué Ignacio da Cruz e Mello, sendo preso em flagrante.

Jury do Recife—No sabbado deixou de funccionar esse tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel da Silva Rego, por só terem comparecido 34 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
Antonio Francisco da Silva Manta.
Freguezia de Santo Antonio
Flavio Correia de Brito.
Antonio da Costa da Silva Maduro.
Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão Sobrinho.
Antonio José Duarte Coimbra.
Freguezia de S. José
Francisco Pacifico do Amaral.
João Fernandes Vianna.
Freguezia da Boa-Vista
Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
José Caetano da Silva.
Manoel José da Silva Guimarães.
Freguezia da Graça
Manoel Bruno Alves do Couto.
Francisco Cavalcante Lins.
Freguezia de Afogados
Antonio José da Costa.

— Na presente sessão tem de ser julgado Francisco Mendes da Rocha, conhecido por Chico Damnado, accusado por crime de homicidio.

Camara municipal do Recife—Essa corporação, na sua ultima sessão, fez as seguintes alterações no seu pessoal:

Para administrador do mercado publico, o fiscal do matadouro da Cabanga, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.

Para fiscal do matadouro da Cabanga, o adjunto da repartição da aferição, Ignacio Pedro das Neves.

Para porteiro do mercado publico o continuo da repartição da aferição, Jovino Cavalcante Simões.

Para sacristão do comiterio publico, o porteiro do mercado, José Augusto do Rego.

Presidente do Amazonas—Com destino ao Pará, acha-se á bordo do vapor *Ceará*, o Exm. Sr. Barão de Maracajú, presidente e commandante das armas da provincia do Amazonas.

Dinheiro—O vapor *Ceará*, trouxe para Amorim Irmãos & C. 12:600$.

Emigrantes—Do portó de Maceió vieram hontem, no vapor *Ceará*, 14 retirantes.

Relação do Ceará—Para assumir o exercicio, nesse tribunal, acha-se á bordo do vapor *Ceará*, o Exm. Sr. desembargador Marcos Antonio Rodrigues de Souza.

Provedoria de capellas—O Sr. juiz de direito provedor de capellas, Dr. Manoel da Silva Rego, despacha diariamente no 1º andar do sobrado n. 83 da rua do Imperador, do lado do Caes Vinte Dous de Novembro, e em qualquer parte em que for encontrado.

Curiosidade historica—Existe na villa de Pesqueira, nesta provincia, um homem que possue um manuscripto do anno de 1824, no qual se acha o seguinte enygma, feito por occasião das perseguições dos homens da ephemera Republica do Equador, que foram espingardeados sob o reinado do Sr. D. Pedro I:

« Brevemente a lettra —B— formará de um —I— um —R—, por não ter mais quem erre, soletrando a lettra —P—. Então, ficando sem —T—, a grande linha do —A—, todo o povo exultará na posse da lettra —L—, por não ter quem atropelle, como estamos vendo —H—. »

A pessoa que nol-o envia, isso, apresentou-nos tambem a seguinte decifração, que suppõe ser verdadeira:

« Brevemente o *Brasil*, passará de um *Imperio* para uma *Republica*, por não ter quem mais erre, soletrando *Pedro*. Então, ficando sem *Trambolho* [constituição], a grande linha do *Amazonas*, todo o povo exultará na posse da *Liberdade*, por não ter quem o atropelle, como *hoje* estamos vendo. »

Será esta a verdadeira decifração?

Historia patria — A 18 de janeiro de 1636 ferio-se, em Porto-Calvo, provincia das Alagôas, uma batalha entre as forças hespanholas, commandadas pelo general D. Luiz de Rojas y Borja, e as hollandezas, do commando do general Artichofski, na qual ficaram vencedores os hollandezes, perecendo na acção o general D. Luiz de Rojas.

Ex-presidente de Alagôas — Acha-se entre nós, com sua familia, restituido ao apreço e estima de seus comprovincianos, amigos e correligionarios politicos, o Exm. Sr. commendador Antonio dos Passos Miranda, a quem cumprimentamos.

Provincia do Pará—Na secção competente vai publicado um edital da secretaria do governo do Pará, convidando concurrentes ás obras do assentamento da ponte da alfandega da cidade de Belém, orçadas pelo Dr. Martinho Dumiense Pinto Braga, engenheiro encarregado das obras geraes dessa provincia, em 20:475$360. O prazo para a concurrencia é de noventa dias, contados de 18 de janeiro ultimo.

Diabo á Quatro—Pela illustrada redacção desse periodico foi-nos offerecido um exemplar de uma linda gravura, sob o titulo —Os fugitivos, copia do quadro de Glaize, um dos melhores do salão de 877, representando a fuga dos habitantes de Athenas ante o cerco dos romanos, no reinado do tyranno Aristion.

E' um importante trabalho de desenho e de gravura, que honra os artistas que o executaram, e aquelles que o mandaram imprimir.

Agradecemos a offerta.

Telegrammas—Foram recebidos na Bahia os seguintes:

« Berlim, 11 de fevereiro.—O governo da Turquia fez constar ao governo inglez que não admittia que a esquadra ingleza entrasse no mar de Marmara e nem tão pouco que ella se destinasse á capital do imperio Ottomano, pois que tal procedimento aggravaria ainda mais a situação do Oriente para com os russos.

« Athenas, 11 de fevereiro.—A esquadra ingleza está se reunindo na bahia de Besika, ao sul dos Dardanellos.

Supremo Tribunal de Justiça—Na sessão de 6 do corrente:

O Sr. conselheiro Almeida expoz os fundamentos *pro* e *contra* da

Revista crime n. 2,301.—De S. Luiz.—Recorrente a justiça, recorrido Miguel Pereira Dias da Silva.—Feita a exposição, passou os autos ao Sr. conselheiro Simões da Silva.

— Na sessão de 9 foi julgada a

Revista civel n. 9,188, de S. Luiz.—R. Estevão, por seu curador. R. Francisco Antonio de Souza Xirrete.—Negou-se a revista.

Loterias geraes—Sob o n. 6,835 e data de 30 de janeiro foi publicado o decreto, do ministerio da fazenda, designando a ordem em que devem ser extrahidas as loterias geraes no corrente anno.

O decreto abrange 70 loterias, sendo:

21 em beneficio de igrejas e irmandades.
12 em favor do monte-pio dos servidores do estado.
6 para a creação do fundo de emancipação.
6 para o hospicio de D. Pedro II.
5 para as obras do hospital da Santa Casa da Misericordia da côrte.
5 para patrimonio dos institutos dos meninos cégos e surdos.
4 para o hospital do Recife.
3 para a bibliotheca fluminense.
3 para o melhoramento do estado sanitario.
2 para a casa de correcção.
2 para ser o producto repartido pela Santa Casa de Misericordia da côrte, expostos, recolhimento de orphãs e seminario de S. José.
1 para a construcção de um theatro lyrico.

Para Pernambuco foram designadas as seguintes:

7.ª A 7.ª para as obras da igreja de Nossa Senhora da Penha da cidade do Recife. Decreto n. 2,316 de 16 de julho de 1873.

51.ª A 1.ª a favor da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife. Decreto n. 2,784 de 13 de outubro de 1877.

52.ª A 2.ª a favor da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife. Decreto n. 2,784 de 13 de outubro de 1877.

53.ª A 3.ª a favor da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife. Decreto n. 2,784 de 13 de outubro de 1877.

54.ª A 4.ª a favor da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife. Decreto n. 2,784 de 13 de outubro de 1877.

68.ª A 8.ª para as obras da igreja de Nossa Senhora da Penha da cidade do Recife. Decreto n. 2,316 de 16 de julho de 1873.

Imprensa—Recebemos, do Rio de Janeiro: o n. 132, do *Mequetrefe*; e o n. 3 do *Economista Brasileiro*.

Longevidades—Lemos no *Correio Official* de Goyaz:

« Em carta escripta por Fr. Segismundo de Taggia, director da aldeia de S. José do Jamiabú, no Araguaya, refere elle os muitos casos de longevidade, que alli se apontam.

« Por exemplo: cita o nome de Eva de Barros, natural da freguezia de Anicuns, desta provincia, que alli falleceu em dias de novembro do corrente anno, com cerca de 120 annos de idade, pois deixou uma filha de mais de 80, e referia em sua vida, que quando nasceu no Anicuns, era o lugar apenas um sitio; que quando chegou á capital de Goyaz, então villa, já era moça e frequentava muito a igreja, coberta ainda de palha, e sem portas.

« Cita mais a dita carta os nomes de quatro individuos, todos maiores de 100 annos, que ainda trabalham em roças. »

Secca do Ceará—A commissão central cearense da côrte, remette pelo vapor *Ceará*, que sahe hoje para os portos do norte, 300 saccos de farinha, 100 de feijão, 100 de arroz e 100 de milho, afim de serem entregues, no Ceará, á commissão distribuidora de soccorros ás victimas da secca.

— Pelo paquete *Ceará* o Sr. conego Dr. Manoel da Costa Honorato, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Gloria, na côrte, remette 100$ ao Revm. Sr. bispo do Ceará, para soccorros das orphãs desvalidas, subindo a 1:800$ as quantias já remettidas.

Loteria de S. Paulo — Os maiores premios sorteados no dia 8 do corrente são os seguintes:

746	20:000$000
2989	10:000$000
4680	4:000$000
633	2:000$000
4151	1:000$000
2961	800$000
4317	800$000
387	400$000
1013	400$000

De 1:000$ falta um premio, de 800$ faltam dous, e de 400$ faltam tres.

Aguardente de mandioca — Lê-se no *Echo Popular de Cachoeira* de 9 do corrente:

« Pelo Sr. Felisberto Nepomuceno Prates foi-nos offerecida uma amostra dessa excellente aguardente fabricada em Sorocaba por este senhor.

« Affirma-nos o Sr. Felisberto Prates que a mandioca presta-se perfeitamente ao fabrico de aguardente, tendo sobre a canna a vantagem da facilidade de cultura, e a de produzir em qualquer terreno.

« Merece animação por parte do governo e do publico a nascente industria, á testa da qual acha-se o Sr. Felisberto Prates, a quem agradecemos a amostra que nos enviou. »

Viagem rapida—O paquete nacional *Pará* fez a ultima viagem do porto da Bahia para o Rio de Janeiro, com escala pela Victoria, em menos de 72 horas.

Scena nos bonds.—Dous individuos que veem de Bota-fogo para a cidade á mesma hora que o Sr. X... procuram sempre tomar o mesmo banco, e quando chega o momento de pagar, entreteem-se os dous em admirar as bellezas da nossa bahia, de maneira que o nosso amigo era sempre o pagante das tres passagens.

Isso reproduzindo-se todos os dias, o nosso amigo acabou por achar um pouco duro, e hontem apenas os dous... *começavam a dizer*;

— Como é bello!...

— Que maravilha!...

Atalhou o nosso amigo.

— Não! tenham paciencia... Hoje quem admira a bahia sou eu...

Miscellanea.—Um usurario que conseguio fazer fortuna com subtracções ás dos outros, encommendou antes de morrer sua sepultura não muito modesta.

Antes de concluir-se a obra, o infeliz rendeu a alma ao Creador, e o genro, que era ainda mais usurario, mandou immediatamente desencommendar a sepultura.

« Como, senhor! a sepultura de meu sogro...

« E' verdade; mas não está prompta, e meu sogro nunca deu um minuto de espera aos seus devedores, a sepultura não está acabada, vou enterra-o na vala que está mesmo á espera d'elle »

.˙. Um negociante annunciou precisar de uma boa cosinheira de forno e fogão.

Apresenta-se-lhe uma dengosa creatura e o nosso homem interrogando-a, vio que ella nada sabia do officio.

« Mas, eu quero uma cosinheira que cosinhe...

« Ah! então não me convem, porque até hoje tenho servido em muitas casas como cosinheira de honra! »

.˙. Um lavrador indo confessar-se ao vigario, teve de penitencia resar tres credos e começou a chorar.

« Mas porque choras meu filho?

« Pois não hei de chorar? o Sr. vigario me manda resar tres credos e eu sei apenas um!... »

.˙. Um rei desgostoso por motivos particulares de um de seus embaixadores, recommendou a sua demissão.

« Mas porque? perguntou o ministro. »

O rei a quem não occorreu um motivo sério, disse rindo-se.

« Ora, sempre é um homem que parece um touro...

« E' que ha muito tempo que elle representa V. M...

.˙. Um individuo, quando subia as escadas de sua casa ás escuras, ficava muito incommodado.

De uma feita, cahio e ferio-se na cabeça. Queixando-se do que lhe succedera, disse que promettia nunca mais tornar a subir as escadas ás escuras para não dar na cabeça... uma *canellada*.

.˙. Um pastor protestante pretendia que as mulheres tinham em si sete demonios que não se podiam exorcismar.

« Que idéa! observou alguem, que não tinha a mesma opinião.

« Não ha a menor duvida. Ora diga-me: não leu na Biblia que do Corpo de Maria Magdalena foram expulsos sete demonios?

« Sim.

« E já vio em alguma parte dizer-se que elles foram expulsos dos corpos das outras mulheres?

« Não.

« Então?...

.˙. Ao jantar a Sra. X, ao abrir uma ostra, encontra dentro uma perola. Surpreza e profunda sensação na familia.

A senhora mira a perola por todos os lados.

« Que pena! parece-me que está falhada.

O Sr. X pega nella e contempla-a com o ar d'um profundo conhecedor.

« Ora adeus! diz elle encolhendo os hombros, uma perola n'uma ostra de quinhentos réis a duzia! Ha de ser por força falsa! »

.˙. Em um dos combates pelejados no Paraguay, foi um soldado ferido por uma bala.

Transportado para a ambulancia, os medicos afadigaram-se em sondar-lhe a ferida causando ao infeliz bravo dores horriveis.

« Porque estão Vv. Ss. martyrisando-me? perguntou com voz supplice aos cirurgiões.

« Estamos procurando a bala para extrahil-a, camarada.

« Para isso não tenham tanto trabalho, nem me causem tantas dôres.

« Como assim?

« Cá a tenho no bolso; eil-a! »

.˙. Um amigo encontrou outro.

« Empresta-me dez mil réis.

« Tenho apenas cinco...

« Pois bem, dá-me esses cinco e ficas a dever-me os outros cinco. »

.˙. O vigario da freguezia de... dizia:

Meus irmãos, Deus é tão previdente, que estabeleceu a morte no fim da vida! assim ao menos cada um tem tempo de preparar-se.

.˙. Disputavam dous banqueiros sobre os seus meritos e creditos commerciaes.

Qual apresentava maior numero de transacções, em que dizia revelar-se a sua bôa fé, e mais que tudo a confiança de que gozava.

Afinal, disse um delles:

« Fique sabendo que sou incapaz de praticar uma *acção* má.

« Basta as que possa, replicou-lhe o outro. »

.˙. Em uma rua desta nossa vasta cidade havia em outro tempo um predio, onde funccionava um collegio de meninas, no sobrado; e nas lojas era estabelecido um negocio de mantimentos.

Na sacada do sobrado havia uma taboleta, onde, em letras garrafaes, lia-se o seguinte letreiro:—*Collegio para meninas, educação da mulher*,— e acima das portas do armazem, tambem em letras garrafaes, est'outro:—*Fama das boas linguas.*

.˙. Um vagabundo de Florença, sabendo que um medico tinha inventado umas pilulas que lhe rendiam muito dinheiro, começou tambem a fabricar pilulas que elle prescrevia a todos os doentes.

Sendo uma occasião consultado por um camponez que tinha perdido seu burro, se não havia remedio para encontrar seu animal, respondeu:

« Perfeitamente... tome seis pilulas.

O homem engulio a dose e, voltando para casa, foi obrigado pela força do medicamento a entrar no matto repetidas vezes, acontecendo-lhe em uma d'ellas encontrar o burro perdido.

Foi immensa a alegria do bom homem que voltou immediatamente para cidade, a fazer inserir este aviso em todos os jornaes.

« Perdestes um burro?... Vai á casa do Dr..., e o encontrarás. »

.˙. Quando se introduzio o café em França, houve opiniões que sustentavam que essa bebida era um veneno. Uma senhora, a quem tinham vindo dizer que o marido morrera em duello, exclamou:

« Depressa! tragam-me café! »

.˙. Rivarol encontrando-se com Florian, observou que sahia do bolso um manuscripto.

« Meu charo, disse Rivarol, se não fosse tão conhecido, já te tinham roubado o teu trabalho. »

.˙. Um sujeito deixou, em testamento, encarregado um padre de, mediante uma quantia, dizer-lhe umas cem missas por alma. O padre disse apenas cincoenta. Uma vez que lhe perguntaram porque não dizia as outras missas que faltavam:

« Ficam para o dia de juizo, disse o reverendo tranquillamente. »

.˙. Uma senhora dá ao filhinho uma quantidade de brinquedos, tambores, gaitas, pandeiros, e accrescenta com a dadiva:

« Toma, nênê, mas não faças barulho. »

.˙. Um gigante que via, secegadamente, os trabalhos de um saltimbanco, deu involuntariamente um encontrão em um carcunda que, furioso, provocou-o a um duello.

O gigante agarrou no pobre homem e atirou-o sobre o estrado em que trabalhavam os saltimbancos dizendo:

« Tomem lá um polichinello que teima em fazer barulho. »

.˙. Ha quatro especies de orgulho, dizia em um sermão o caustico Swift: O orgulho do nascimento, de fortuna, da belleza e do talento. Fallarei dos tres primeiros, quanto ao quarto não ha quem o tenha neste auditorio.

.˙. Não ha um homem honrado no mundo, dizia alguem.

« Entre tanta gente ha de haver alguem..... disse outro.

« Então é porque não se conhecem como eu me conheço. »

.˙. A duqueza du Maine perguntou, um dia, a algumas pessoas que se achavam presentes: que differença havia entre ella e um relogio.

Fontenelle que se achava presente respondeu logo:

« O relogio marca as horas e Vossa Alteza fal-as esquecer. »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes.

Pelo agente Pinto, á rua do Cabugá n. 2, de livros novos.

Pelo agente Martins, á rua do Padre Nobrega n. 16, de moveis, espelho, flauta, passaros, etc.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua do Bom Jesus n. 53, das dividas que ficaram por fallecimento de Manoel Joaquim Candido Teixeira, no valor total de 14:976$456.

Pelo agente Pinto, á rua do Cabugá n. 2: de um excellente piano, de seis oitavas, com pouco uso; de uma caixa com sapatos de charlote, avariados a bordo do vapor francez *Ville de Bahia*, e de uma caixa com 40 pares de botinas de bezerro, para homem; de malas de viagem, moveis, roupas, fazendas e outros muitos objectos.

Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, á rua do Imperador n. 16: do sobrado n. 28 da rua do Barão da Victoria, servindo de base a offerta de 14:000$; e da casa terrea n. 29 da rua da Imperatriz, servindo de base a offerta de 8:000$.

Pelo agente Martins, á rua do Imperador n. 16: do predio e sitio no povoado da Cruz das Almas, onde residio o commendador Tasso; e do sobrado de quatro andares, n. 37, da rua do Amorim.

Vapores—São esperados os seguintes:

Equateur	do Sul	até 20
Ville de Santos	da Europa	até 21
Sorata	da Europa	até 23
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 26
Pará	do Sul	até 27
Neva	do Sul	até 1 de março.

Loteria da provincia — Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 256ª, que corre no dia 21 em beneficio das obras da igreja da Conceição de Caruarú, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros—Vindos dos portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Alvaro Pereira Moutinho, cadete Raymundo Moreira da Silva, Alfredo Alves Guerra, Mauricio Francisco da Silva e sua senhora, D. Maria Innocencia de Almeida, Vicente F. da Rocha, Maria da Conceição, Dr. Antonio dos Passos Miranda, sua familia e 3 criados, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva e 1 criado, Rotillo Araujo, Manoel Martins Gomes, Maria Francisca da Conceição, Manoel Aureliano Gusmão, David Gomes Ribeiro, 14 retirantes, 1 praça do exercito e 3 escravos a entregar.

Seguem para o norte no mesmo vapor:

Esperidião de França Velloso, José Cyriaco Soares, Catharina Eugenia de Mello, 6 praças da armada, Dr. Marcos Rodrigues de Souza e sua familia, capitão-tenente Telles Menezes e sua familia, Manoel F. Lima, Joaquim Alves Xavier, 6 praças do exercito, 3 emigrantes, D. Luiza Belfort Catanhede e 2 netos, D. Oscar Leal Galvão, D. Victoria Raymunda da Cunha, Barão de Maracajú, capitão Bias Ferreira da Franca Velloso, José Felix de Almeida, Manoel Antonio da Fonceca Silva, João Jacintho de Lemos, Dr. Aristides Galvão de Queiroz, Pantaleão A. da Silva, Dr. Raymundo José Pereira de Castro e sua senhora, Domingos Pereira de Castro e sua senhora Anna Victoria, Dr. Luciano A. da Silva e sua senhora, D. Martinha, e 6 escravos em companhia dos seus senhores.

— Vindos dos portos do Sul no vapor nacional *Giquiá*:

Miguel Rodrigues Fernandes, Simeão da Silva Reis, Joaquim de Souza Silva Cunha, 1 sargento e 5 praças de policia.

— Sahidos para os mesmos portos no vapor nacional *Pernambuco*:

Daniel de Oliveira Barros de Almeida, sua senhora e 4 escravos, Manoel Clementino de Barros Carneiro, Antonio da Silva Soares, Euzebio da Silva Bahiano e 1 criado, Adolpho Accioli Wanderley, D. Umbelina Severiana Leite, Julio Klein, D. Emilia Burmester, 1 escravo e 1 criado, Fr. Caetano de Messina, J. Bastos de Mello Gomes, Dr. Santa Cruz e 1 irmão, W. F. Hughes, José Duto, Eugenio Augusto de Almeida, Sebastião Antonio do Rego, Adolpho Costa da Cunha Lima, Dr. Octaviano Moutinho Espindola, Jean Ernest Martine, Justino Torres e uma menina, Caetano José Rodrigues de Barros, sua senhora e 2 filhos, Annibal Castro, Luiza Delfina de Oliveira, João Pinto Leite, Manoel Pinto Leite, Foligonio Magalhães, Anna Francisca de Salles, José Maria de Lima, José Mendes Lins, José Pereira, Feliciano Pinto Leite, Sebastião Pinto Leite, Luiz Francisco de Paula Costa, Daniel Dhristovão da Silva, Manoel Eugenio de Souza, 1 cabo e 1 anspeçada.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 do corrente:

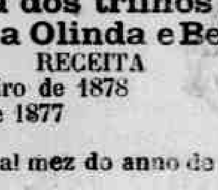
Maria, parda, Pernambuco, 1 anno, S. José; enterite.

Angela, parda, Pernambuco, 15 mezes, S. José; rachitismo.

Emygdio Alves Pereira, pardo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; uma queda.

Maria da Conceição Alcoforado, parda, Pernambuco, 34 annos, solteira, Boa-Vista; rheumatismo.

Augusto Cesar de Alencar, branco, Ceará, 34 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.



Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

RECEITA

Do mez de janeiro de 1878	20:912$170
De igual mez de 1877	23:463$180
Em favor de igual mez do anno de 1877	2:551$010

DESPEZA

Em janeiro de 1878	11:015$833
Em igual mez do anno de 1877	13:385$557
Em favor de 1877	2:369$724
Renda liquida no mez de janeiro de 1878	9:896$337
Idem de igual mez de 1877	10:077$623
Em favor de igual mez do anno de 1877	181$286

Escriptorio da companhia, 13 de fevereiro de 1878.

O guarda livros,
Francisco Ramos.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Dr. Estevão Cavalcante, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Advógados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

MUTILADO

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores. acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 37.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Borracha para limas

Superior qualidade ; preços modicos e peso garantido : vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho in ta na alfandega ; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Franci-co Corga, Caes da alfandega. A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

— **O recurso de graça**, segundo a legislação brasileira, pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira filho. Uma brochura de 123 paginas por 2$: á venda na Livraria Franceza, rua 1.º de Março e na Livraria Industrial, rua do Barão da Victoria.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias ; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes. industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias, Director.

Dentista de Paris

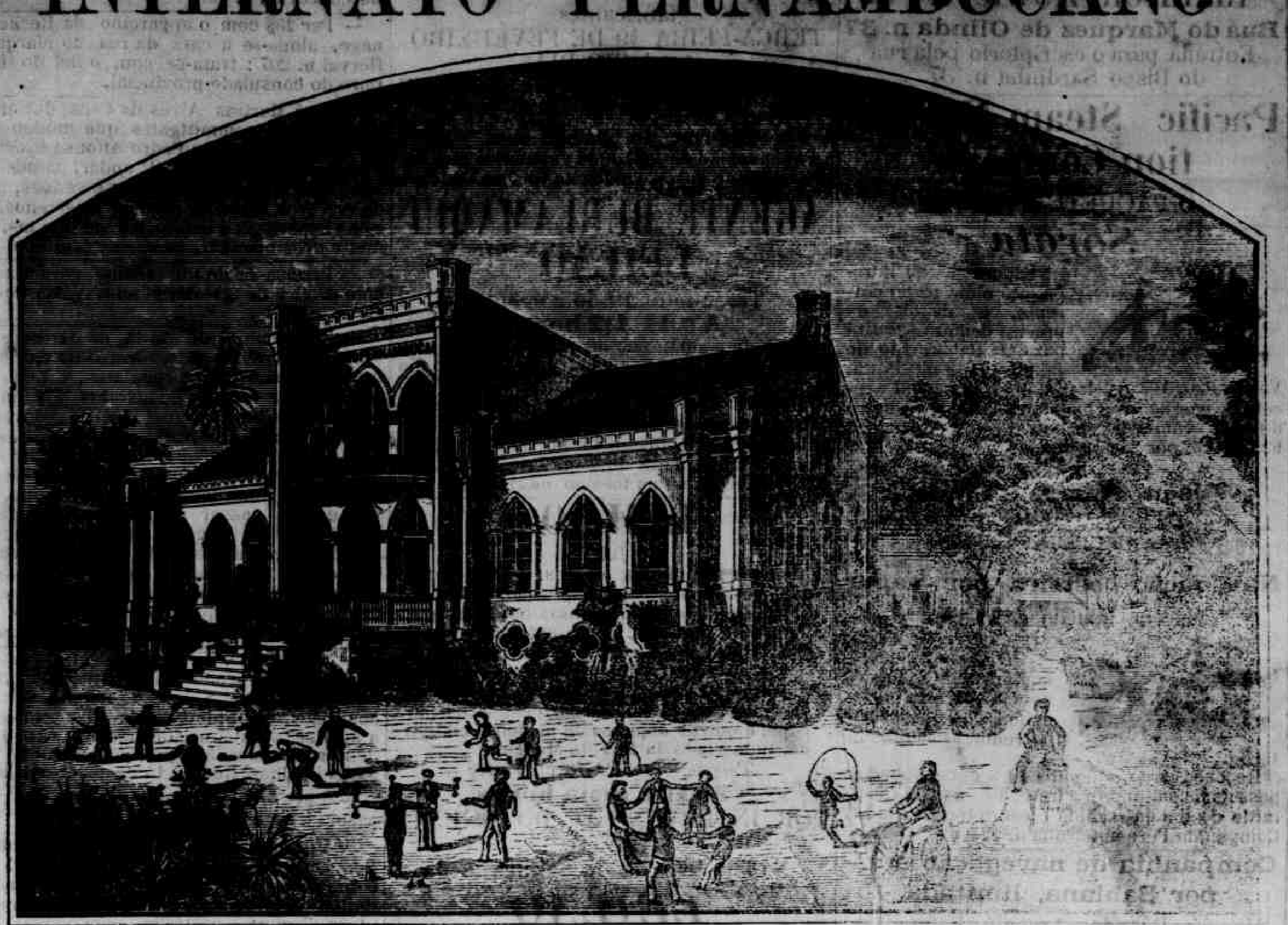
J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes ; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

INTERNATO PERNAMBUCANO



Fundado na Ponte d'Uchoa

EM

PERNAMBUCO

POR

Manoel Alves Vianna

O **Internato Pernambucano** foi frequentado este anno, segundo de sua installação, por 60 alumnos distribuidos pelas aulas primaria e secundaria, nas quaes houve 69 exames ; sendo : 57 entre linguas e sciencias, feitos na Academia e 12 em primeiras lettras feitos no **Internato**. cujo resultado como se vê do mappa abaixo, foi o seguinte : Approvados com distincção 5, plenamente 20, simplesmente 32 e reprovados 12.

MAPPA ANNUAL DE 1877

Numero	Nomes	Aulas que frequentaram	Exames feitos na Academia: Portug.	Francez	Inglez	Latim	Geograp.	Historia	Arithmet.	Geomet.	Philosop.	Rhetoric.	Primeir. lettras
1	Abilio da Motta Silveira Ramos	Portuguez Inglez Geographia	S.										
2	Alberto de Oliveira Coêlho	» » »	S.		P.								
3	Agripino Guilherme da Silva Martins	» Latim Francez	S.	S.		P.							
4	Alfredo Pereira Monteiro	» »											
5	Alfredo Odilon Silverio Coêlho	» Inglez Geographia											
6	Alfredo da Silva Torres.	» Francez											
7	Alvaro Augusto de Almeida	Primeiras lettras											S.
8	Americo Velloso Pereira do Lago	» »											S.
9	André Julio de Albuquerque Maranhão	Portuguez Francez Latim											
10	Antonio Fenelon Gonçalves Torres	Latim Historia Philosophia							S.	P.			
11	Antonio Carlos Silva do Brasil	Portuguez Francez Geograph.											
12	Antonio Franco de Lima Buarque	Primeiras lettras											S.
13	Antonio Carneiro Leitão de Mello	» »											
14	Arthur Henrique de Albuquerque Mello.	Portuguez Francez Geograph.		D.									
15	Arthur Vilella Gonçalves Torres	Primeiras lettras											D.
16	Augusto Pereira Monteiro	Portuguez Francez		S.									
17	Augusto Felippe de Souza Leão	» Geographia Francez		S.									
18	Ayres de Albuquerque Bello.	Primeiras lettras											D.
19	Carlos dos Santos Villaça	Portuguez Inglez Geographia			P.								
20	Carlos Francisco de Albuquerque Bello.	» »			S.								
21	Cledenor Henrique José Soares	» Francez »											
22	Custodio Celso Saboya e Silva	Latim Philosophia Historia				S.	P.					P.	
23	Domingos Felippe de Souza Leão	» »					S.						
24	Felinto de Barros Accioli	Portuguez Francez		S.									
25	Felippe de Barros Wanderley	Primeiras lettras											P.
26	Flavio Brederode Pessoa de Mello.	Latim Philosophia Historia								P.			
27	Francisco de Assis Lins Caldas	Portuguez Francez Geograph.		S.									
28	Francisco Clementino Chaves Filho	Latim Inglez Geographia			P.								
29	Francisco Joaquim Rodrigues Guimarães	» »				S.			P.			S.	
30	Francisco Leopoldino Gomes Lima	Portuguez Inglez Geographia	S.		P.								
31	Francisco Muniz Pontes Junior	Primeiras lettras											
32	Francisco Rufino dos Reis Lima	Philosophia Historia Geogra.											
33	João Baptista Accioli	Primeiras lettras											P.
34	João Carneiro Leitão de Mello	Portuguez Francez Geograph.											
35	João Custodio de Barros Costa	Primeiras lettras.											S.
36	João Felippe de Souza Leão	Latim Inglez Geographia			S.								
37	João Gonçalves Torres Junior	Portuguez Francez		S.									
38	João Mauricio Wanderley	» »		P.									
39	José Corrêa do Rego de Vasconcellos	» »	S.	P.									
40	José Ferrão de Gusmão Lima	» Geog »		P.									
41	José Guilherme da Silva Martins Sobrinho	Geometria Inglez			S.								
42	José Maria Gonçalves Pereira Filho	Portuguez Francez Geograph.	S.	S.									
43	José Maximino Pereira Vianna	Primeiras lettras											S.
44	Juvenal da Cunha Antunes	Portuguez Francez Geograph.											
45	Luiz Antonio Domingues da Silva.	Inglez Latim Geographia			P.	S.						S.	
46	Luiz Corrêa de Mesquita Cardoso.	Primeiras lettras											S.
47	Luiz Gonçalves Torres	» »											
48	Luiz Laurindo dos Reis Lima.	Latim Geogra. Arithmetica											
49	Manoel Antonio Silveira Lessa	Portuguez Francez											
50	Manoel Carneiro Leitão de Mello	Primeiras lettras											
51	Manoel Felippe de Souza Leão	Latim Inglez Geographia			P.								
52	Manoel Monteiro de Castro Torres.	Primeiras lettras											
53	Manoel Santino de Castro Lobo	» »											
54	Miguel José de Almeida Pernambuco	Portuguez Inglez Geographia	S.		P.								
55	Nestor Corbiniano José de Mello	Primeiras lettras											S.
56	Pedro José de Oliveira Pernambuco	Portuguez Francez Geograph.		P.									
57	Pedro Valeriano dos Reis	Latim Philosophia Historia				P.	D.						
58	Sergio de Barros Wanderley.	» Geogra. Arithmetica											
59	Thomaz Antonio de Mello Filho	» Inglez Geographia			S.								
60	Walfrido da Cunha Antunes	Primeirrs lettras											D.

OBSERVAÇÕES

Não sendo praxe declarar-se nos quadros que se publicam os nomes dos reprovados, deixa de ir marcado nas respectivas casas deste mappa o signal pelo qual se conhecerão os reprovados.

Basta sómente que se possa verificar a exactidão deste noticiario na lista dos exames que a Faculdade de Direito costuma publicar pelos jornaes.

O resultado lisongeiro do estudo deste collegio, como se vê, é devido em grande parte á intelligencia e dedicação de seus dignos professores e repetidores, aos quaes protesto a mais summa gratidão.

Ponte d'Uchoa, 19 de dezembro de 1877.

O DIRECTOR,
Manoel Alves Vianna.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações : o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada ; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Historia do Brasil

ENSINO PARTICULAR

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que, como disse uma das nossas glorias parlamentares, é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem ; grandiosos feitos ; magnanimas dedicações e actos de denodo e de desinteresse proprio ; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem, e nenhum brasileiro deve desprezal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da Historia Universal e especialmente a do Brasil, todos os dias uteis, em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde ; e de manhã por collegios particulares e casas dos proprios alumnos que assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices geraes de 1:000$, juros de 6 0/0 á 1 012$500 cada uma.

Acção da companhia pernambucana de 200$ á 50$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, bancario. hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 117. 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se :

5 apolices geraes de 6 0/0.

113 acções da companhia pernambucana.

Apresentaram-se :

Vendedor	Comprador
Apolices provinciaes de 7 0/0, á 930$000	—
Acções da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, á 140$000	

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	341:941$711
Idem do dia 16	44:438$598
	386:380$309

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

Na barca allemã *Ida Marie*, carregaram : para Liverpool, L. Robilliard & C. 45 saccas com 3,242 kilos de algodão.

No brigue inglez *E. Star*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 786 saccos com 58,950 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *Jessy*, carregaram : para o Canal, L. J. S. Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado ; S. Brothers & C. 150 ditos com 11,250 ditos de dito.

No navio portuguez *Libertador*, carregaram : para Lisboa, Oliveira Filhos & C. 24 saccas com 1,670 kilos de algodão.

Portos do interior

No navio inglez *S. Home*, carregaram : para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 60 barricas com 2,132 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Nova Sympathia*, carregaram : para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 290 barricas com 31,736 kilos de assucar branco e 10 ditas com 1,121 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Positivo*, carregou : para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 450 barricas com 20,813 kilos de assucar branco e 45 ditas com 2,709 ditos de dito mascavado.

No brigue inglez *W. H. Latimer*, carregaram : para Santos, L. J. S. Guimarães 1,380 barricas com 82,800 kilos de assucar branco ; L. G. da Silva & Pinto 2,500 ditas com 150,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram : para o Ceará, F. R. da Silva 75 saccos com 4,500 kilos de assucar branco e 25 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado ; D. Alves Matheus 30 barricas com 1,478 ditos de dito branco ; Guimarães & Valente 20 barris com 2,500 ditos de mel.

Para Parnahyba, Florentino da Silva 5 barricas com 590 kilos de assucar branco ; M. G. Beltrão 8 ditas com 444 ditos de dito e 6 ditas com 408 ditos de dito refinado ; J. R. Ferreira 20 ditas com 1,188 ditos de dito branco.

Para Acaracú, J. C. de Moraes 15 barricas com 1,794 kilos de assucar branco ; Florentino da Silva 10 ditas com 1.150 ditos de dito e 16 ditas com 1.300 ditos de dito mascavado ; J. A. G. Pires Junior 14 ditas com 940 ditos de dito branco e 5 ditas com 413 ditos de dito mascavado ; E. da Cunha Beltrão 8 ditas com 383 ditos de dito branco e 15 ditas com 1,215 ditos de dito mascavado ; J. A. C. Vianna 200 saccos com farinha de mandioca ; P. Vianna & C. 200 ditos idem idem ; A. R. P. de Lima Junior 5 barris com 625 kilos de mel.

Para Mossoró, P. Vianna & C. 500 saccos com farinha de mandioca ; J. A. C. Vianna 100 ditos idem idem e 200 ditos com milho.

Para Amarração, E. da Cunha Beltrão 55 barricas com 3.336 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *F. Jardim*, carregaram : para o Aracaty, J. A. B. Uchôa 16 barricas com 1,671 kilos de assucar branco e 19 ditas com 1,605 ditos de dito refinado ; J. V. de Lima 20 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram : para Maceió, F. P. Lima 2 pipas com 960 litros de aguardente, 90 barris com 3,750 kilos de mel. 3 saccos com 180 ditos de assucar branco e 4 ditos com 240 ditos de dito mascavado ; C. Millo & C. 1 barrica com 67 1/2 ditos de dito refinado ; A. F. Mendes Guimarães 2 barris com 192 litros de aguardente e 1 barrica com 80 kilos de assucar branco ; A. A. da Costa Branco 50 saccos com farinha de mandioca, 10 ditos com milho.

Para Villa de Touros, A. A. da Costa Branco 28 saccos com farinha.

Para Macáo, E. da Silva Caldas 45 saccos com farinha.

No cuter *Santos Reis*, carregou : para o Natal, J. A. G. Pires Junior 300 saccos com farinha de mandioca, 25 ditos com milho e 14 ditos com 1,050 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Queluz*, carregaram : para Mossoró, F. Rocha & C. 4 barris com 200 kilos de mel. 45 saccos com farinha de mandioca ; E. da Cunha Beltrão 10 saccos com 750 kilos de assucar branco e 14 barricas com 685 ditos de dito mascavado ; J. I. Pessoa 1 dita com 36 ditos de dito refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	17:112$387
Idem do dia 16	2:569$610
	19:681$997

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	79:155$226
Idem do dia 16	9:150$960
	88 306$186

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 15

New Orleans—Vapor inglez *Alice*, commandante John George, em lastro.

Rio Grande do Sul— Brigue escuna nacional *Cysne*, capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar e aguardente.

Canal—Barca norueguense *Meteor*, capitão A. Pederson, carga assucar.

Canal—Brigue inglez *James Stwarte*, capitão J. Scott. carga assucar.

Observação

Não houve entradas.

Navios entrados no dia 16

Rio de Janeiro com escala pela Bahia e Maceió —6 1/2 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,990 toneladas, commandante Joaquim de Paula G. Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos ; a Bernardino Pontual.

Santos—40 dias, patacho portuguez *Rio Lima*, de 182 toneladas, capitão Manoel Gonçalves de Araujo, equipagem 8, em lastro ; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Observação

Até meio dia não houve sahidas.

EDITAES

Secção 5.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de fevereiro de 1878. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo em vista o officio do Exm. Sr. presidente da provincia do Pará, de 29 de janeiro ultimo, manda reproduzir nesta cidade o edital abaixo transcripto, marcando o prazo de 3 mezes, afim de serem apresentadas propostas para o assentamento da ponte da alfandega da capital da mesma provincia. — O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.*

De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e em virtude do aviso do ministerio dos negocios da fazenda de 18 de dezembro ultimo, faço publico que se acha marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data para apresentação de propostas para as obras do assentamento da ponte da alfandega desta provincia, orçadas na quantia de 200:475$360, podendo os pretendentes examinarem nesta secretaria dentro do prazo marcado a planta geral e orçamento relativos a aquellas obras e devendo as propostas serem feitas de accordo com as condições abaixo publicadas.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Exm. Sr. presidente, sendo que nenhuma proposta será tomada em consideração sem que esteja assignada por fiador idoneo, e contenha expressa declaração de que se sujeitam os seus signatarios ao pagamento da multa de cinco por cento sobre o valor das mesmas propostas, no caso de se recusarem a assignatura do contrato quando para esse fim forem chamados. Secretaria da presidencia do Pará, 18 de janeiro de 1878. — O official maior, servindo de secretario, *Manoel de Sá e Souza.*

1.ª — No assentamento da ponte de columnas de ferro forjado com sapata de parafuzo do systema Mitchell destinada ao serviço da alfandega da cidade de Belem do Pará será restrictamente observada a planta geral da obra, as condições abaixo prescriptas, e as indicações do engenheiro fiscal.

2.ª O pilar, molhe, destinado a apoiar e proteger a extremidade da ponte deve ser construido de alvenaria de cantaria e pedra de enchimento, granito com argamaça de cimento, tendo por base um maciço de concreto.

3.ª O concreto para base do pilar será preparado nas proporções de cinco partes de pedra britada, granito, para tres de argamaça.

4.ª A argamaça para o concreto será preparada por alguns dos processos mechanicos conhecidos, nas proporções de partes iguaes de cimento e arêa.

5.ª A argamaça para a alvenaria de cantaria e de enchimento será igualmente preparada por meio mechanico e na proporção de duas partes de cimento para tres de arêa.

6.ª Para construcção do Pilar se fará emprego do systema de caixão sem fundo [quando se verifique ser o terreno de lodo e arêa] dando-se-lhe as dimensões necessarias a juizo do engenheiro fiscal, bem como este indicará a bitola das estacas mestras, estacas pranchas, tirantes e cantoneiras de ferro, destinadas a formar e atracar as paredes do caixão.

7.ª Se o terreno em que tem de ser construido o pilar for lodoso, e a vasa superior a tres metros de espessura, far-se-ha para construcção do pilar uma ensecadeira de estacas dobradas, systema Carlos Neate, empregado nas obras hydraulicas do caes da alfandega da côrte, devendo o engenheiro fiscal fornecer as indicações e desenhos desse trabalho.

8.ª Na hypothese acima, de ser lodoso o terreno, empregar-se-ha para consolida-lo, depois da dragagem, um systema de estacamento e grade segundo o plano e indicação do engenheiro fiscal.

9.ª O concreto para base do Pilar deve ser immerso por meio de caixão de fundo falso e distribuido em camadas horisontaes dirigido este serviço pelo escaphandro.

10.ª A altura do concreto, base do pilar, na hypothese de ser este construido pelo systema de caixão sem fundo, attingirá ao nivel das aguas baixas, seguindo-se deste ponto em diante até o nivel superior do pilar, a alvenaria da cantaria.

11.ª A dragagem feita antes da construcção do caixão attingirá a tres metros de profundidade abaixo do leito do rio ; e depois de construido o caixão, a mais tres decimetros no interior do mesmo. O apparelho empregado nesse serviço será apropriado, observando-se na execução pratica da dragagem as indicações do engenheiro fiscal.

12.ª Exteriormente ao caixão de fundação, qualquer que seja o systema empregado para construcção do pilar, será augmentado o maciço do concreto de um metro de largura e outro de altura ; fazendo-se depois um enrocamento de pedra até a altura necessaria a juizo do engenheiro fiscal, devendo o escaphandro dirigir a distribuição das pedras. A cantaria empregada na alvenaria será de granito, e preparada no Rio de Janeiro, segundo o desenho do plano geral, offerecendo dimensões taes a estabelecer a necessaria amarração, e a supportar grandes pressões ; o engenheiro fiscal marcará as dimensões da cantaria, attendendo a altura relativa das camadas.

13.ª Do emprego exigido pela natureza do terreno, de qualquer dos systemas, caixão sem fundo ou enseccadeira a Carlos Neate, não terá o arrematante direito á indemnisação alguma como differença de preço entre uma e outra obra.

14.ª O assentamento das columnas de ferro da ponte será executado por meio de cabrestante, sendo parafuzadas até a precisa néga. Depois de cravada a columna, e sempre que o engenheiro fiscal julgar conveniente, será ella carregada, afim de se verificar-se a saliencia da helice do parafuzo guarda a precisa relação com a natureza do terreno.

15.ª Todo madeiramento empregado na ponte será cerne de acapú, tendo as dimensões exigidas na planta.

16.ª Será collocado, para serviço dos carros da alfandega, tres vias de trilhos de ferro á indicação do engenheiro fiscal.

17.ª Na face do pilar, molhe da ponte, se collocará, á indicação do engenheiro fiscal, duas defezas de ferro fundido.

18.ª As guardas, ferragens, columnas, tirantes, defezas, etc., etc., serão pintadas a oleo, com tres mãos de tinta. O cimento unico empregado nas obras da ponte será de Portland de Bolognhe-sur-mer.

19.ª Todo material empregado será de primeira qualidade e examinado antes pelo engenheiro fiscal ; devendo immediatamente ser retirado do lugar das obras aquelle que fôr rejeitado.

20.ª O arrematante é obrigado a ter o material e machinas necessarias á obra e á sua prompta execução. O governo imperial fornecerá, no cáes em frente ao lugar das obras, as columnas de ferro, sapatas e parafuzos do systema Mitchell, capiteis das columnas, mancaes, tirantes, cruzes de Santo André e as ferragens a estes necessario.

21.ª A obra começará sessenta dias depois da approvação do contrato, mas em nenhum caso o primeiro pagamento terá lugar antes do mez de julho do corrente anno. Pará, 14 de janeiro de 1878.—*Martinho Domiense Pinto Braga*, engenheiro.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados ; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

66 rs. por litro de aguardente de consumo.

1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.

500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.

1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.

1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.

250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.

50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.

20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.

12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.
10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.
8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.
5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.
Imposto sobre carros e carroças.
Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Monte Pio Portuguez

CONSELHO FISCAL

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Illms. Srs. vogaes, a assistir á sessão extraordinaria, que deverá ter lugar segunda-feira, 18 do corrente, ás 7 horas da tarde, na séde de nossos trabalhos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 14 de fevereiro de 1878.

O 2.º secretario,
José V. S. Ferraz.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que nesta data foram vistoriados os vapores *Moleque*, *Imperador* e *Fóra de Portas*, propriedade do Sr. Visconde do Livramento, e achou a commissão que podiam continuar no serviço de reboque em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 16 de fevereiro de 1878.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE FEVEREIRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Jaguaribe*, esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

—

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 3 horas da tarde, cartas ordinarias até as 4, e até 4 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE FEVEREIRO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Accioli da Rocha Lins, Antonio de Oliveira Cardoso Guimarães, Adelina da Silva Vieira, Avelino Candido de Andrade Peixoto, Antonia Maria da Conceição, Affonso Moreira Temporal, Candido Martins de Araujo, Dorothéa Emilia de Jesus, Daniel Tavares Coelho, Domingos José da Cruz, Emerenciana Moreira dos Anjos, E. William Young (2), Francisco Amazonas de Lacerda, Francisco José de Medeiros, Francisco de Magalhães Couto, Francisco Felix Gonçalves, Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque, Ignacio Pinto de Aguiar, José Muniz de Almeida, José Galdino Pessoa Albuquerque Mello, Joaquim Pereira Pinto, Joaquim Pereira Valente de Macedo, José Mirambella, João Carlos de Mendonça e Vasconcellos, Jon Brundlmayer, Dr. José Vicente, João Francisco da Silva (2), José Leandro de Souto, João da Costa Botelho, João Francisco Regis de Santa Clara, José Teixeira Basto, João Maradeo, João Elizio de Castro Fonceca, Luiz Antonio de Oliveira, Luzia da Conceição, Luiz Fernandes Torres Marinho, Luiz Correia Menezes, Maria Carolina de Mello, Manoel da Silva Amorim, Maria da Luz, Maria Brigida Guimarães, Manoel Muniz Falcão, Manoel Dias Chaves Junior, Manoel Cyriaco de Albuquerque Henriques, Monteiro Silva & C., Olympia Severiana Verçosa (2), Pedro Manoel Nogueira, Theophilo Modesto Soares.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Deutscher Huelfs-Verein

Extra General Versammlung am 20 ten. d. Mts. im Locale des Herrn Aug. Kruss, abend's 7 1/2 Uhr, Verhandlung des Andrag's vorgebracht in letzter General Versammlung.

Ad Stolzenbach,
Schriftfuehrer.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 21 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.
Casa terrea n. 5 [fechada] 320$000
Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 300$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 (fechada) 204$000
Idem n. 45 (fechada) 151$500
Rua da Viração
Idem n. 7 207$000
Rua larga do Rosario
3.º andar do sobrado n. 24 A 267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A 963$117
Loja do sobrado n. 24 1:036$450
Rua da Imperatriz
Casa terrea n. 68 [fechada] 362$500
Rua da Moeda
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] 375$000
Becco do Abreu
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado) 90$000
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 244$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 73 [fechada] 218$000
Idem n. 92 301$000
Rua do Pharol
Casa terrea n. 80 183$000
Rua do Encantamento
Loja do sobrado n. 3 (fechada) 180$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 34 230$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Idem n. 34 231$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Rua do Cajá
Idem n. 2 190$001
Rua da Moeda
Sobrado de um andar n. 41 347$007
Rua da Lapa
Sobrado de um ander n. 8 378$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 91 208$000
Idem n. 101 [fechada] 232$000
Rua dos Guararapes.
Casa terrea n. 85 108$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.
1.º andar do n. 14 240$000
2.º dito 300$000
Loja idem 300$000
Rua do Amorim
Casa terrea n. 6 [fechada] 517$000
Largo do Paraizo
2.º andar do sobrado n. 29 305$000
Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 (fechada) 201$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 20 722$000
Idem n. 2 (fechada) 733$400
Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 217$000
Idem n. 21 [fechada] 246$000
Rua das Larangeiras.
Idem n. 17 (fechada) 300$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. .. 89$000
Idem n. 16 123$000
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 104 242$000
Idem 94 251$000
Idem n. 100 [fechada] 262$002
Rua do Rosario da Boa Vista.
Idem n. 58 (fechaado) 123$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrado de 2 andares n. 131 [fecha do 701$000
Rua do Vigario.
2º andar do sobrado n. 22 fechado) 243$000
1.º idem n. 27 (fechado) 240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n
No Porto, rua dos Inglezes 72

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine

Espera-se da Europa até o dia 20 ou 21 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

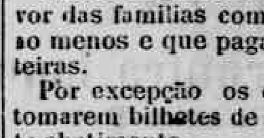
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE A VAPOR

EQUATEUR

Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de próa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9— Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs., 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	£ 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. . .	£ 12	11	7
— Buenos Ayres . .	£ 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em, Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento. com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	360$ e 410$	130$	460$ e 510$	156$
» Pará.	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	173$
» Maceió.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

O PAQUETE A VAPOR

Sorata

Espera-se da Europa, até o dia 23 do corrente, e depois da precisa demora seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Rio da Prata, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete. Tambem recebe para New-York e S. Francisco, por via Panamá.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Macció, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima, no dia 20 do corrente, as 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Beltrão

Segue para os portos acima, no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

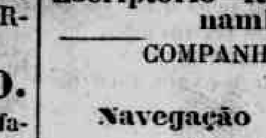
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde.

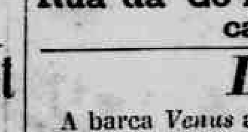
Recebe carga até o dia 16; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá* commandante Costa, as 12 horas da manhã no dia 23 do corrente.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas do dia da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Lisboa

A barca *Venus* a sahir com brevidade, recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & Ca á rua do Commercio n. 5.

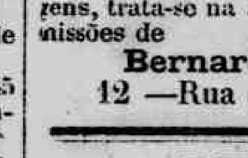
Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

o vapor

Espirito Santo

Commandante Alcoforado



E'esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

LEILOES

LEILAO

De diversos moveis, 1 flauta de ebano, com 5 chaves, 1 espelho, 1 carteira, 1 quartinheira, 1 guarda-louça pequeno, um terno de bandejas, diversos passaros e diversas madeiras

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 18 DE DORRENTE

A'S 11 HORAS

Na rua do Padre Nobrega n. 16, antiga rua do Alecrim

Pelo agente Martins

LEILAO de livros novos

Hoje

SEGUNDA-FEIRA 18 DO CORRENTE

Ao meio dia

Na rua do Cabugá n. 2, loja

Angelo Bertola, tendo de retirar-se para a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto, de uma collecção de livros dos principaes autores, como sejam:

Thiers, Lamartine, Lafayette, Dumas, Victor Hugo, Michelene Say, Valey, Bonaparte, M. Sael, Saint Simon e outros.

Em continuação

Uma collecção de ricos quadros com finas gravuras e uma factura de objectos de electro-plate e outros objectos de gosto.

LEILAO

DE

sapatos de charlote, avariados

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Pinto faz leilão, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca P V & C., n. 15, contendo sapatos de charlote, avariada a bordo do vapor francez *Ville de Bahia* na sua ultima viagem a este porto.

Em continuação

venderá o mesmo agente uma caixa com 40 pares de botinas de bezerro para homens, ás 11 horas em ponto do dia 19 do corrente, na rua do Cabugá n. 2, loja, a qual está para ser alugada, existindo n'ella uma armação tambem para ser vendida.

LEILAO

de um piano forte de um dos melhores fabricantes

TERÇA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO

AO MEIO DIA

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na rua do Cabugá n. 2

Por occasião do leilão de vestuarios de crochet, obra de gosto, vindos da Ilha da Madeira.

AGENTE BURLAMAQUI

LEILAO

Terça-feira 19 do corrente

A's 11 1/2 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão, no dia acima indicado, as dividas da quantia de..... 14:976$458, que ficaram por fallecimento de Manoel Joaquim Candido Teixeira.

O leilão será effectuado no escriptorio do mesmo agente, á rua do Bom Jesus n. 53, e o inventario acha-se no mesmo escriptorio.

LEILAO

DE

penteadores bordados, corpos e saias bordadas, vestidinhos para baptisado, Garibaldy, babaleiras bordadas, camisas bordadas para homens e senhoras, robes-chambres bordados, talhos para camisas, jardineiras e babadores, tudo de crochet.

Trancelins de cabello, caixas de costura, escrivanias, regoas, porta-cartões, facas para papel e outros objectos de madeira embutida, tudo vindo da Ilha da Madeira.

Terça-feira 19 do corrente

ás 10 e meia horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na loja da rua do Cabugá n. 2.

LEILAO

de 15 duzias de camisas de linho para homens, 5 peças de flanella branca, roupinhas para meninos, luvas, bombazina preta e outras fazendas

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

Na loja da rua do Cabugá n. 2

LEILAO

de malas de viagem, uma meia commoda, 2 cabides, 1 mesa, 1 lavatorio, camisas de linho, calças, colletes e outros objectos

Terça-feira 19 do corrente

ás 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE **PINTO**

Na loja da rua do Cabugá n. 2

Por occasião do leilão de fazendas, livros, quadros e objectos de electro, na referida loja.

Segundo e ultimo LEILAO

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

ás 11 horas em ponto

DO

sobrado de um andar á rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova, edificado em solo foreiro, de rua á rua, o qual rende 1:000$ annuaes, servindo de base a offerta de..... 14:000$000.

De uma casa terrea á rua da Imperatriz n. 29, edificada em solo foreiro, grande quintal, entrada pela serraria do Sr. Fontes, no caes do Capibaribe, ahi acharão pessoa que mostre até onde chega o dito quintal, servindo de base a offerta de 8:000$000.

Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16

Pelo agente Stepple

Os pretendentes podem desde já examinar os ditos predios.

TERCEIRO LEILAO

DE

dous grandes predios

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Imperador n. 16

Sendo a importante chacara da Cruz d'Almas n. 2 A, onde residio o finado commendador Tasso.

O sobrado de 4 andares da rua do Amorim n. 37.

O agente Martins fará leilão dos predios acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas, os quaes fazem parte do espolio do commendador Tasso.

LEILÃO

Será vendido em hasta publica no dia 22 ou 23 do corrente mez, dia em que é esperado o vapor «Pernambucano» vindo dos portos do sul, o casco e pertenças da barca ingleza «Edward Herbert'» por ter sido julgada incapaz de navegar, tendo encalhado na barra deste porto.

Barra de Mosscró, 8 de fevereiro de 1878.

AVISOS DIVERSOS

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Fugio do engenho Souza, na freguezia de Agua-Preta, o mulato Antonio, natural do Rio Grande do Norte, e que suppõe-se achar-se misturado com os retirantes, passando como forro, com os signaes seguintes: estatura alta, cabellos crespos, cheio do corpo, pouca barba, corpo limpo, apenas com uma cicatriz nos peitos; pés bem feitos, vagaroso no fallar e andar: roga-se ás autoridades policiaes e judiciarias, ou a qualquer capitão de campo a sua apprehensão, levando ao dito engenho ou á rua da Imperatriz n. 49, que serão bem recompensados por seu senhor o Dr. Christovão Xavier Lopes.

— Precisa-se de uma engommadeira livre ou escrava, para casa de familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, prefere-se portuguez: a tratar na rua do Rangel n. 3.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Por 25$ com o apparelho da Recife Drainage, aluga-se a casa da rua do Marquez do Herval n. 207: trata-se com o fiel do thesoureiro do consulado-provincial.

— José Martins Alves da Cruz declara aos seus amigos committentes que mudou a sua residencia da rua de Pedro Affonso n. 59, para o caes do Ramos n. 32, 2º andar, aonde continúa como agente de compras e vendas, não só de escravos como de predios e terrenos, bem como hypotheca e cobranças de dividas, promette desempenhar, conforme costuma.

Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: na travessa dos Martyrios n. 8.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija alguma cousa, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via-ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15: por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Francelina Vieira de Araujo, professora interina da 1.ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de S. José do Recife, scientifica aos paes das alumnas da dita cadeira que a aula se acha funccionando na rua do Caldeireiro, casa n. 50, para onde podem dirigir as suas filhas. Recife, 14 de fevereiro de 1878.

— Lava-se e engomma-se com promptidão e asseio: no becco dos Ferreiros n. 2.

— Furtaram de Alagôa Nova, comarca de Bom-Jardim, provincia de Pernambuco, no dia 5 de fevereiro de 1878, um cavallo rudado ainda um tanto apatacado, tamanho de meio, de idade 7 annos, castrado, sem signal branco algum, com uma cicatriz no joelho esquerdo, muito bem feito, estradeiro de baixo a meio, muito antigo, é ferrado, não é reberado em parte alguma: quem o tomar, dirija-se á casa de Vicente Ferreira Barbosa Lêla, que será recompensado de 50$ acima; suppõe-se ter sido levado para o lado da Escada.

— Engomma-se com perfeição para homem e senhora: na rua do Fogo n. 54.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua Primeiro de Março n. 8, esquina.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Roda n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino): a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna: a tratar na Capunga, rua das Pernambucanas numero 3.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se uma ama: na rua estreita do Rosario n. 1, 2º andar.

— Aluga-se por barato preço o 3º andar com sotão da casa n. 3 á rua da Penha, e o 2º andar com sotão da de n. 64 á rua Direita, todas limpas e pintadas de novo.

— Aluga-se a casa n. 48 á rua das Pernambucanas, na Capunga, com sitio, boas accommodações e apparelho de illuminação a gaz, e fica confronte ao sitio do Sr. Dr. Jacobina: para ve-la, estão as chaves na casa contigua, e a tratar na rua do Apollo, 1º andar da casa numero 30

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna,

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza: na rua do Rangel n. 41.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade: na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 2 la rua de Marcilio Dias: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

—Aluga-se carros para enterro, a 4$000 a dinheiro: na cocheira da rua Duque de Caxias n 15.

Am Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma que saiba engommar com perfeição: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Precisa-se

de uma pessoa livre, que lave e engomme em casa: na rua Nova n. 2, segundo andar, entrada pela travessa dos Expostos.

1:800$000

Por seu dono querer retirar-se para fóra da provincia, resolveu vender pelo preço acima indicado, sua propriedade sita á rua do Cotovello n. 43, hoje Visconde de Goyanna, aproveitem, que é pechincha? a tratar na mesma. Tambem existem alguns objectos, cujos se venderá á vista do estado delles.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.

24—Á RUA DO IMPERADOR N.—24

Ao urubú dos Coelhos

O autor da carta anonyma, com a assignatura—o Urubú dos Coelhos deixe cahir a capa do anonymo, tire a mascara que cobre a infame cara, e appareça (não como covarde) para ter a recompensa do aviso que me fez.

João Vianna.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha, a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Aluga-se

a casa terrea da rua da Concordia n. 153, com bons commodos para familia, as chaves estão na casa n. 151, e a tratar na rua do Apollo n. 51, armazem; tambem se aluga o 2º andar do predio da rua do Apollo n. 51, com muitos commodos para familia, muito fresco e bonita vista, por ser de esquina, preço muito commodo; as chaves acham-se no armazem do mesmo predio, para ver e tratar.

Para o carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, recebe-se qualquer encommenda de vestuarios bordados a ouro e simples, tanto para particulares como para as lojas, por menos que em outra qualquer parte. Na mesma casa tem para alugar um grande e variado sortimento de dominós e pierrots, de 2$ até 6$000.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias n. 57.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

ALUGA-SE

duas casas ns. 2 e 4 á rua de Riachuello, antiga do Destino, tendo cada uma 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal, com cacimba, por commodo preço: a tratar na rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo n. 50.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

O bacharel Christovão Xavier Lopes faz constar a quem possa interessar, que o tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão não póde negociar o engenho Petoxy, na freguezia de Agua-Preta, nem nenhum de seus bens, sem que previamente pague a letra que aceitou ao mesmo bacharel, da quantia de 1:248$, vencida e protestada em 12 de setembro de 1877, a qual está sendo ajuizada: pelo que protesta contra qualquer contrato lesivo de seu direito, na fórma prescripta no codigo commercial brasileiro.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

DR. KING

Primeiro andar

New London & Brasilian Bank

11 to 2, daily

GABINETE DE

Consultas medico cirurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude EM SANTO AMARO DE

João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios
1.ª classe 6$000
2.ª » 4$000
3.ª » 2$500
4.ª para escravos 2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 rèis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de bôa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a cinseridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Globulos puros de Catelan	DA CASA CASTELAN IRMÃOS	Variado sortimento de carteiras
Globulos dynamisados e Tinturas	DE PARIZ	para globulos e para tinturas,
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.	22-RUA DO BOM JESUS-22 PERNAMBUCO	chá e chocolate homeopathico

---

SOLUÇAO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e C.ª e nas principaes pharmacias.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROGAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

...TELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras
PILULAS
DE
BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris

Depositos: Caors, Manoel da Silva y C.ª, J. Elias de Moura y C.ª, Ferreira Maia y C.ª, Manoel da Silva Faria y C.ª

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO D.r CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES**; tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE**, cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade*, e igualmente os *Fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do D.r **Chable**,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du D.r FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **D.r Forget.**

D.r CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e C.ª e nas principaes Ph.as do BRAZIL.

GRAGEAS ANTI-NERVOSAS
ao Bromureto arsenical
e á PICROTOXINA
do D.r GELINEAU
e de
J. MOUSNIER

DOENÇAS NERVOSAS — EPILEPSIA

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses duma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma segurança completa, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo Mundo Medical.

O FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina de Paris,

« é, de todas as preparações ferruginosas, « a que introduz mais ferro no succo « gastrico. »

Boletim da Academia de Medicina, t. XIX 1854.

Para evitar as numerosas falsificações todas ellas impuras e inefficazes, e as vezes perigosas, deve-se exigir as marcas seguintes:

T. A. Quevenne

FER QUEVENNE — Pour eviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre tules — PARIS

Depositario geral:
Émile GENEVOIX,
14, RUE DES BEAUX-ARTS, PARIS.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.
e nas Principaes Pharmacias.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO
15 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, etc.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$

XAROPE DE
JARAMACARU COMPOSTO
DE
Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, canceros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL
Pharmacia Caeté
Carlos Bittencourt
N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51
Pernambuco

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Barthelomeu & C. Marcer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: cõr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 33 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exerceu o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú [256.ª], que se extrahirá na quinta-feira 21 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Casas para alugar

Por barato preço a loja, o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 47, e o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Aluga-se um bom sitio

na Baixa-Verde (Capunga) aluga-se um sitio bem plantado, contendo uma boa casa, com algumas accommodações, viveiro de peixe, jardim de pedra e cal, fructeiras, casa de banho, banheiro, bomba de repuxo, etc., e dous portões aos lados, gaz encanado, canteiros, arandellas, etc.: a tratar no 1º andar n. 52 da rua Duque de Caxias, das 9 da manhã ás 4 da tarde.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo, diz ser forro, é bem fallante, e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho: pede-se aos senhores capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captura-lo e conduzi-lo á bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehenção do mesmo.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Aluga-se

Uma casa na Varzea, rua da Larangeira, com dous quartos e duas salas: tendo duas janellas e uma porta: a tratar no becco do Veras n. 17, casa debaixo do sobrado que faz esquina no becco do Veras.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 3569 com a sorte de 100$000, um quinto de n. 2654 com 100$000 e outro quinto de n. 2906 com 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Caruarú (256ª), que se extrahirá na quinta-feira 21 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Hotel em Afogados

Festa de Nossa Senhora da Paz
DOMINGO 17 DO CORRENTE

O proprietario deste acreditado estabelecimento acaba de fazer grandes reformas, e dispoz o estabelecimento de modo a satisfazer a exigencia dos freguezes, especialmente durante as novenas e festa: e assim é que se encontra a par dos variados accepipes, cervejas diversas, champanhe, vinhos, generos, sorvetes, etc.

Pode, pois, a bella rapaziada da cidade vir sem receio, que no agrado e seriedade serão servidos promptamente.

Para o Rio de Janeiro

Offerece-se uma senhora para fazer companhia a qualquer familia que siga para aquella capital, ou mesmo para cuidar de crianças: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 43, terceiro andar.

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 56, a negocio que não ignora.

Berços

Amaral, Nabuco & C., vendem berços de madeira com cortinado e colchão muito lindos e commodos: na rua Nova n. 2.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje 2 fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado,

Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

Despedido

O abaixo assignado despedio desde hontem á tarde o seu caixeiro Jovino Paulo de Oliveira.
João Francisco Ferreira Junior.

José, fugio

Segunda-feira, 11 do corrente, fugio o escravo José, de meia idade, bonita figura, levando bluza de baêta azul, calça de case mira côr de café com leite: quem o apprehender, leve-o á rua Formosa n. 35, que será gratificado.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea sita á rua de S. João n. 69, com tres quartos e duas salas, e quintal grande, pintada de novo, por preço commodo: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 4, antiga Direita.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cozinheira

Compra-se ou aluga-se uma escrava que seja boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias, outr'ora de Queimado n. 55.

Aproveitem

Quem quizer comprar duas barcaças, sendo uma completamente nova, dirija-se á rua de Luiz do Rego n. 11, a tratar com a viuva Saraiva, e para ve-las no estaleiro, em Santo Amaro, onde igualmente existe uma porção de madeiras proprias para construcção, e que se vende barato.

Alugam-se

duas casas na Capunga, na rua das Pernambucanas ns. 12 e 14, tendo bastantes commodos para familia, estão caiadas e pintadas de novo, bom quintal murado, cacimba com boa agua; aluga-se muito barato: a tratra na rua da Madre de Deus n. 6, das 9 ás 3 horas da tarde.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

IMPORTANTE LIVRARIA

PERTENCENTE AO SR. VIAJANTE NEGOCIANTE
ANGELO BERTOLA
Que se retira para a Europa

Obras completas de THIERS, VICTOR HUGO, MIRABEAU, LAMARTINE, DUMAS, CAPEFIGUE; assim como ROMANCES dos mesmos autores.

Além dos preços fabulosamente baratos marcados no seu catalogo, o Sr. Bertola concede 30 % de abatimento aos senhores amadores que quizerem aproveitar-se desta favoravel occasião, fazendo uma compra razoavel.

A' venda na livraria franceza á rua
PRIMEIRO DE MARÇO N. 9.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia,* desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas,* ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope,* assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

THESOURO DAS MÃIS

PROVIDENCIA das CRIANÇAS.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo,* **he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancerosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodure de potassa.**

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.
Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE St-GERVAIS, 12, rue Richer.
No ***Brazil,*** **nas principaes Pharmacias.**

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA e ***Casca de laranja amarga***

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o ***Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e Casca de laranja amarga.***

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão de emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em ***Paris,*** **209, rue Saint-Denis.**

Vende-se em ***Pernambuco,*** **em casa de FERREIRA MAIA e C., FRANCISCO MANOEL d. SILVA e C.**

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Bons predios para alugar-se

Aluga-se as seguintes casas com sitios, bons commodos para familia, muito arejadas, banho, e arvoredos de fructo: sobrado na Capunga, á rua das Pernambucanas, porto Jacobina, pintado e caiado; casa terrea junto ao povoado de Beberibe, e com boas baixas: trata-se na rua do Queimado n. 73, 2º andar, ou rua do Sebo n. 43.

Quando é ???

Sim; quando é que os sorvetes são mais precises e menos prejudiciaes ás Exmas. senhoras ???

Todos responderão a *una voce* que é das 11 horas ao meio dia que as Exmas. Sras. devem mandar buscar sorvetes á confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 74; porque a essa hora estão as Exmas. Sras. descançadas em seus domicilios, e em vista do grande calor que agora se experimenta em toda parte, um sorvete é sempre agradavel, tanto mais custando a modica quantia de

200 rs.

NA CONFEITARIA DO CAMPOS

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios da sociedade commercial, que gyrava nesta praça sob a razão de Ferreira da Rocha & Pinto, declaram ao corpo do commercio desta cidade, e a quem mais interessar possa, que em 31 de dezembro do anno proximo passado dissolveram amigavelmente a referida sociedade, retirando-se o socio José Pinto da Cunha indemnisado do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Ferreira da Rocha. Outrosim, fazem sciente que nada devem nesta praça ou fóra della, e que, quem se julgar credor da referida firma, poderá apresentar seus titulos em prazo não determinado, que serão immediatamente satisfeitos. Recife, 16 de fevereiro de 1878.

José Pinto da Cunha.
Joaquim Ferreira da Rocha.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes desta arte no Becco Largo n. 2.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille, unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

AVISO

Aos senhores de engenho e outros proprietarios de machinas a vapor

O engenheiro machinista Joseph Moreau, unico agente no Brasil da casa franceza Cail & C., de Paris, que acabou de montar um machinismo completo para fazer assucar, em casa do Sr. coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante, engenho Mameluco, tem uma officina completa para reparações de qualquer machina referente á engenho como distillações de aguardente, espirito, systema Derosne e Cail creveté e tudo que pertence aos officios de ferreiro e serralheiro, afim de corresponder assim aos numerosos pedidos que outr'ora lhe fizeram.

Para as reparações dirigir-se a qualquer hora do dia á rua de João do Rego, antiga rua da Florentina n. 12 A, defronte do theatro de Santo Antonio e para tratar dos assentamentos de engenhos, distillações, estradas de ferro, machinas para fabricar gelo, descaroçar algodão e café: a tratar na rua do Commercio n. 9, em casa do Sr. Augusto Labille, correspondente da casa Cail & C. nesta cidade do Recife, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente,
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se um terreno na Torre, tendo 200 palmos de frente sobre 1,200 de fundo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 50, segundo andar.

— Vende-se por preço commodo uma mobilia nova de jacarandá, a Luiz XV, um lavatorio e um toilette com pedras: a tratar na rua estreita do Rosario n. 21, loja.

Papel assetinado

VENDEM
Monhard Mettler & C.
N. 36 Rua do Marquez de Olinda N. 36

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Não façam ceremonia!

E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS

POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.

Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.

Ditas Victoria, a 3$000; é barato!

Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!

Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 400 e a 500 rs.; é bom verem.

Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.

Creton Royal, com barra, côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.

Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira

Golinhas e punhos para senhora a 1$500!

Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!

Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.

Casemiras em peça, proprias para custumes a 2$500 o covado.

ADMIREM E COMPREM
AOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

Grande pechincha!

Só se vendo para crer
NOVIDADES

Casemiras de algodão de cores proprias para costumes de meninos, a 360 rs. o covado!

Cortes de ditas a 2$000, novos padrões!

Camisas brancas, finas, a 28$000 a duzia!

Brins imperiaes, fazenda excellente para calças, a 600 rs. o covado; aproveitem!

Angolas verdadeiros a 600 rs. o covado.

Bramantes francezes de algodão e de linho a 1$500 e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$600 a vara.

Colchas finas de fustão a 3$000.

Chales de quadros modernos a 1$400.

Ditos finos a 5$000; a elles.

Lãs e popelines para todos os preços.

Chitas claras e escuras, finas, a 240 rs. o covado.

E outros muitos artigos que se vendem por preços resumidos.

Só os barateiros do 59, á rua Duque de Caxias loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Potassa da Russia

por preço barato, a grosso e a retalho

Vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Cadeia n. 39, 1º andar.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—**O 43**—Dão-se amostras com penhor.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas' do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa-Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

Vende-se

um piano de armario, de jacarandá, proprio para principiante, em perfeito estado: a tratar no 1º andar do predio n. 53, á rua do Marquez de Olinda.

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores; vendem no Bazar da Victoria 2.

A 2$ o palmo

Terreno na Casa Forte, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Armação

Vende-se uma armação de taverna, colloca da na casa do pateo de S. Pedro n. 6: a tratar na rua Formosa n. 31.

— Vende-se na Praia da Venda Grande um sitio de coqueiros, com casa de vivenda e terrenos devolutos, optimo lugar para banhos salgados: quem quizer compra-lo, entenda-se no mesmo lugar com o major Severiano Bandeira de Mello.

NANSUK

De linho, cores lisas
á 200 e 240 réis covado
na rua Duque de Caxias
N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

à 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macão de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Além destes, temos outros muitos artigas que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

Cofre á prova de fogo

Vende-se um completamente novo e por preço modico: na rua larga do Rosario numero 36.

— Farinha de mandioca superior, chegada pelo patacho *Santa Maria Belem*, têm para vender em porção e a retalho, e por preço menor do que em outra qualquer parte, Beltrão & C., á rua do Commercio n. 10.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots
52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

UM INSTANTE !!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.

ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:

Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.

Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.

Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.

Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.

Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.

Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.

Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.

Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.

Maripozas modernas, a 400 réis o covado.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.

Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.

Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.

Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.

Maripoza branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.

Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.

Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras, de 1$ a 2$500.

Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

Para o carnaval

Setim macão de todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.

Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.

Velbutina amarella, a 800 réis o covado.

Luvas de fio de Escoica.

Para a quaresma

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Manteletes brasileiros, de 7$ um.

Setim preto, macão verdadeiro.

E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos: trapiche Sá Leitão.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)

Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda; covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, é a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 4.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

LITTERATURA

Tonante
(Conclusão)

Acompanhava sempre o batalhão ao exercicio, assistia ás manobras commodamente sentado, e quando voltava para o quartel, não queria saber do trabalho nem dos regulamentos disciplinares, corria para a cozinha para dar conta dos pedaços que lhe tinham sido reservados, ia depois dar um passeio pela cidade e acabava por fazer uma visita ao restaurant dos officiaes, estabelecimento que lhe abria as portas attenta a sua reconhecida graduação.

Tonante engordava a olhos vistos com as doçuras desta bemaventurada conesia.

De cabeça erguida e com a cauda enroscada como uma trombeta, trotava alegremente nesta existencia repleta de vitualhas e bom tratamento, agradecendo ao deus dos cães honestos, que se dignava dar aos seus velhos dias um tão beatifico repouso.

Do futuro, Tonante nada tinha a desejar. Era deixar-se viver e nada mais. O Eldorado deixára de ser uma ficção.

Mas ai delle!—Uma manhã ao despontar do dia, os soldados formaram na parada do quartel, trouxeram a bandeira, o coronel passou revista á sua gente, fez-lhe um discurso, e o regimento, dirigindo-se para a estação do caminho de ferro, accommodou-se silenciosamente nos wagons.

A' tarde desse mesmo dia, ao sol posto, parou o trem n'uma planicie, desceram os soldados, marcharam perto de uma hora por caminhos enlameados pelas chuvas, e por alta noite, havendo encontrado outro regimento, acamparam n'uma chapada, armaram as tendas e accenderam as fogueiras.

Era nos ultimos dias de outubro, o frio começava incommodar.

Tonante, habituado completamente ao bem estar do quartel, á quente cama de palha em que se deitava, sentia-se sensivelmente deslocado e não comprehendia por forma alguma a necessidade de uma mudança tão radical.

O vento frio da noite soprava-lhe sobre o lombo, arripiando-lhe o pello, e trazia-lhe aos inquietos ouvidos o rumor de um acampamento que vela.

Fartou-se de voltar para todos os lados e olho de lynce, as ventas movediças, não descobria senão frio, vento, lama, grandes poças d'agua barrenta, em que se reflectia a lua pallida por entre espessas nuvens de formas estranhas, correndo rapidamente no firmamento.

O pobre animal desorientado ia carpir as suas maguas, ora a seu dono, que dormia sob barraca, ora á vivandeira deitada no fundo de uma carreta; amaldiçoando de todas as véras do coração o destino fatal que tinha vindo tão desastradamente perturbar a sua commodidade.

Ao alvorecer pozeram-se novamente em marcha. Tonante, convencido que o regimento teria tomado juizo com o passar uma noite ao relento, e que se dirigia para o quartel de Grenoble, corria alegremente da frente á retaguarda do regimento, brincava com o cavallo do coronel, saltava-lhe até perto da cabeça e ladrava alegremente olhando para seu dono.

A noite veio de novo, e, como na vespera, as tropas acamparam na planicie. O cão achou alguma cousa que fosse comendo; mas o que era isto em vista da fartura de Grenoble?!

Assim se passaram tres dias.

O regimento avançava a marchas forçadas, reunia-se a outras tropas, depois quando chegava a tarde, accendiam-se as fogueiras, armavam-se as barracas, e o cão, cada vez mais inquieto, adormecia aborrecido n'um canto qualquer em que ficasse um pouco abrigado do vento e da chuva.

Na manhã do quarto dia, Tonante, ao accordar, vio os campos cobertos de neve. Os soldados afivellavam á pressa os bornaes a tiracolo. Os chefes reunidos em pequenos grupos conversavam com animação e seguiam com a vista os officiaes do estado-maior que corriam rapidamente por entre as fileiras.

Um pouco á retaguarda, sobre uma collina branca de neve, destacava-se distinctamente um grupo compacto de officiaes superiores e delle partiam continuadamente ajudantes de ordens que o galope rapido dos cavallos lançados a toda a brida levava em differentes direcções.

Até onde podia alcançar a vista apenas se viam soldados de infantaria, ou cavalleiros chegados naquella noite.

Pouco depois esta massa de homens e de cavallos, obedecendo a um signal, poz-se toda em movimento, e o ruido surdo dos regimentos em marcha era apenas interrompido pelo tinir metallico das armas ou pelo longiquo relinchar dos cavallos.

De repente um tiroteio cerrado rebentou nas avançadas, communicou-se rapidamente e estendeu-se de uma extremidade á outra do campo e encheu a atmosphera de fumo, emquanto que a artilharia fazia tremer a terra com precipitadas detonações.

Mostrando os dentes, com a cauda cahida e o pello arripiado o cão ouvio durante cinco horaz este barulho infernal, e escondido por detras das pernas do dono, avançava ou recuava com elle.

Perto do meio-dia socegou gradualmente o ruido, pouco a pouco foi cessanda o tiroteio, e as peças ficaram sós a fazer ouvir a sua terrivel voz, atirando com intervallos certos; alguns regimentos de cavallaria passaram a galope e pouco depois começou-se a avançar.

O cão proseguia sempre, com a cauda teza, e o corpo agitado de movimentos nervosos, farejando de passagem os cadaveres de homens e de cavallos cobertos de sangue e de lama.

Veio a noite, as tropas fizeram alto, porém não se accenderam as fogueiras no acampamento.

No dia seguinte renovaram-se os mesmos factos, e como na vespera houve mortos na estrada, lagos de sangue misturados com a neve na qual se ficava enterrado até aos joelhos.

Nada se alterou nos dias seguintes.

O pobre Tonante, que emmagrecia de uma maneira contristadora, considerava-se, com boas razões, o cão mais infeliz da creação. Seguia seu amigo Luiz nas continuas marchas e contra-marchas quotidianamente interrompidas pelo horrivel estrepito das batalhas, depois das quaes ficavam os campos juncados de mortos. Umas vezes avançava-se, outras, infelizmente as mais das vezes, recuava-se, deixando no caminho um longo rasto vermelho na neve marcada de pégadas.

Nos primeiros dias o desventurado Tonante, justamente indignado com a brusca transição operada na sua existencia, transição cuja necessidade nunca lhe fôra demonstrada, manifestava a sua desapprovação por accessos de feroz misanthropica, que nem mesmo a sua avançada idade podia desculpar.

— Para que diabo viemos nós metter-nos nesta arriosca, parecia elle dizer a Luiz naquella linguagem que elle tão bem comprehendia.

— Paciencia, meu velho, respondia invariavelmente o soldado, affagando o seu companheiro; mais alguns dias de paciencia e voltamos para casa.

Tonante abanava intelligentemente a cabeça e dava um gra de suspiro que bem parecia uma censura.

Porém depois de alguns dias, fosse pela influencia dos conselhos de Luiz, que a cada paragem chamavam o fiel companheiro, fazia-o sentar entre os joelhos e fallava-lhe de seu velho pai, do velho João, do casal onde haviam sido tão felizes, de seu proprio regresso; tudo cousas que o bom Tonante escutava gravemente e com visivel satisfação; ou fosse pelo habito, o certo é que o cão conformou-se com a situação que não estava na sua mão mudar; e, cedendo a um sentimento intimo, lançou sobre o inimigo toda a responsabilidade da má sorte que o acabrunhava.

Instinctivamente foi-se-lhe enraizando um odio terrivel contra os Prussianos; presentia-os, farejava-os por entre os bosques e as collinas e quando, depois do combate, se encontrava com alguns dos poucos prisioneiros que faziam os nossos soldados, era necessario armar solidamente este animal vingativo, cujo furor não tinha limites.

Tambem, quando o batalhão a que pertencia Luiz estava nos postos avançados, ou quando se estendia em atiradores, o bravo Tonante marchava á frente, collocava-se no ponto mais extremo e pela perspicacia dos olhos, do faro e do ouvido, prestava relevantes serviços ao destacamento.

Nos ultimos dias de novembro, o batalhão a que pertencia Luiz foi encarregado de defender um desfiladeiro, cuja posse devia ser mantida custasse o que custasse.

Ainda bem os soldados não tinham tomado posição, já Tonante assignalava o inimigo.

Com effeito, em pouco tempo, uma columna prussiana penetrou naquella estreita garganta.

A acção, apenas empenhada tornou-se das mais mortiferas; durante bastantes horas o inimigo tentou esforços inuteis contra esta muralha viva. Não era uma batalha á distancia, não porque desta vez os soldados atacavam-se de frente, tendo por distancia entre os combatentes apenas o comprimento das bayonetas.

Tonante encontrou ahi por fim a occasião tão ardentemente desejada para satisfazer a sêde de vingança que nutria havia tantos dias. Aproveitando o menor accidente de terreno, penetrava, arrastando-se até ao centro das fileiras inimigas, mordia tudo que encontrava, atirando-se sobre os feridos, acabando-os sem misericordia e não deixando a preza senão depois do ultimo estertor, da ultima convulsão!

Escondido pelo tronco de uma arvore, agachado atras de uma pedra ou de um massico de arbustos, escolhia o seu inimigo; e, feita a escolha, saltava-lhe de um pulo ao pescoço.

Reconhecendo a inutilidade da tentativa, os prussianos retiravam devagar, perseguidos passo a passo pelos nossos, que pela sua vez tomavam a offensiva. O combate continuou, pois com igual encarniçamento, com uma destas coleras frias e tenazes que não admittem misericordia.

Muitas derrotas a vingar tinham os nossos infelizes soldados.

De repente, Tonante ficou immovel, e abandonando o desgraçado que estava expirando sob os seus dentes terriveis, respondeu por um uivo de afflicção a outro grito que acabava de perceber, no meio do terrivel estrepito da luta.

N'um instante o cão se poz ao lado de Luiz que, encostado a um montão de cadaveres, deixava exhalar o sangue e a vida por uma grande ferida no peito!

Tonante precipitou-se sobre seu amo, ganindo e chamando-o com desesperados latidos e lambendo-lhe o rosto e as mãos.

Mas as caricias ficaram sem resposta e apenas provocaram um pequeno estremecimento, o sangue que jorrava daquella grande ferida foi parando pouco a pouco, a espuma subio aos labios do pobre soldado, cujos olhos embaciados se fecharam para sempre.

O cão percebeu que tudo tinha acabado. Olhou ainda para o seu amigo, apoiou as duas mãos sobre aquelle corpo inanimado e lambendo-lhe o rosto, uivou ainda uma vez, depois com os olhos chammejantes e de bocca aberta precipitou-se no meio dos combatentes.

Tonante vingava seu dono!

Uma hora depois reinava o silencio no campo da batalha; os sobreviventes vieram levantar piedosamente os que a morte acabava de ferir.

Tonante, cheio de tanto sangue dos prussianos como do seu proprio, posto que ferido em vinte partes, foi o ultimo a retirar-se do combate; e, junto ao seu dono, olhava para o ponto do horizonte por onde tinha desapparecido o inimigo.

De espaço a espaço levantava repentinamente a cabeça e uivava lugubremente.

Approximaram-se os soldados com uma padiola e levaram o corpo.

O cão seguio-o.

Com a cabeça pendida, arrastando a cauda, assistio aos rapidos funeraes, e quando tudo estava terminado, quando a terra havia coberto tudo quanto elle amava neste mundo, levantou a cabeça como que farejando o ar, subio lentamente o monticulo de terra sob que o seu amigo dormia o seu ultimo somno, e depois, deitando-se, estendeu o focinho ao longo das mãos, e ficou immovel, chorando.

Veio a noite. Os soldados, retirados n'uma sorte de campo, entrincheirado, ouviram até alta noite os uivos do cão, trazidos pelo vento da noite.

Pouco antes de amanhecer cessaram os gritos do animal.

— La foi o pobre Tonante acompanhar o dono, disseram os soldados, pobre Tonante!

VI

Quando Luiz deixou o casal, as collinas, aquecendo-se aos raios do sol de agosto, ostentavam até ao Jabron, adormecido preguiçosamente a seus pés, um longo manto de prados, cujo verde-esmeralda contrastava com a rica tinta dourada das espigas maduras.

Tudo alli respirava a vida. A's flôres succediam-se os fructos, que faziam vergar os ramos com o seu peso.

O verão cedeu o passo ao outomno, que um inverno intempestivo veio expulsar, deixando os campos todos cobertos com um immenso lençol de neve.

Era tudo triste. Tudo parecia sem vida. Já se não ouviam as vozes longiquas dos lavradores trabalhando na planicie, o guinchar das rodas dos carros que passavam na estrada, o balir do rebanho: unicamente a sineta do presbyterio soava tres vezes ao dia, no meio deste quadro desolador, como um triste queixume.

Por entre os meandros da hera, o casal mostra as suas largas cicatrizes postas a nú, e verga sob o peso da neve, que sobrecarrega os cimos do telhado, deixando apenas de fóra a extremidade de uma chaminé de tijolo, de onde se escapam umas ligeiras espiraes de fumo.

Os quatro mezes decorridos depois da partida de Luiz pesaram grandemente sobre os irmãos Pascal e que naquella occasião estavam assentados aos lados da vasta chaminé da casa, olhando vagamente para os tições do brazeiro, deitados nas cinzas onde acabavam de se consumir

Ao fardo do tempo veio juntar-se a angustia da ausencia, e muitas vezes, desde que se achavam sós, os dous velhos surprendiam um ao outro com as lagrimas a rolar-lhe dos olnos.

Todos os dias o velho Pedro subia á aldeia e vinha contar ao paralytico, pregado á cadeira de braços, as noticias desconsoladoras, e, todos os dias se augmentavam assim os transes dos dous infelizes irmãos.

— Ainda cahe neve, disse Pedro levantando-se do banco e olhando atravez dos vidros para os campos cobertos de gêlo. Quando acabará este tempo? Faz mais frio ainda do que nos peiores dias de inverno. Que fará a esta hora o nosso Luiz? Onde estará elle? Que miseria, exclamou encostando a cabeça ás mãos, já lá vão quarenta dias que não temos noticia delle.

— Quarenta dias!

E machinalmente remechia o fogo com o bordão, emquanto que abria desmesuradamente os olhos que olhavam vagamente sem ver.

O paralytico, immovel no seu lugar, tendo as pernas envoltas n'um máo cobertor de lã, seguia ancioso com os olhos os secretos pensamentos que se reflectiam na physionamia de seu irmão, a quem dirigia o seu olhar interrogador.

— Estive esta manhã em casa do cura, disse Pedro depois de um triste e prolongado silencio. Infelizmente as novidades são cada vez peiores. Os maditos prussianos dominam toda a França até ao Loire. Paris está cercado, e emquanto ao exercito, é repellido de todos os lados, e depois de cada batalha, victorioso ou vencido, recua para se tornar a formar.

A voz do veterano sahia sardonica, que, levantando os hombros, murmurava palavras sem nexo, entre as quaes se ouviam frequentemente no meu tempo—patria—Napoleão.

— No meu tempo faziamos melhor, disse de repente olhando para o irmão; deves lembrar-te João.

Tinhamos contra nós os russos, os prussianos, os inglezes, os bavaros, os austriacos, que sei eu? A Europa inteira! Ah! então eram rudes os combates, e os homens que se encontravam de sabre e de bayoneta em punho eram homens briosos. Marchavamos sem olhar para o numero, e vencedores ou vencidos não tinhamos no coração senão um só grito: Viva a França!

Marchavamos, continuou o soldado, que se exaltava com o som da propria voz e com a recordação deste passado de gloria, sim, marchavamos sem hesitar, e sem nos occupar com o alcance das espingardas. As espingardas? Que tinhamos nós com o alcance das espingardas se não era á distancia que nos batiamos; mas peito a peito, cara á cara, contra o mais forte e o mais bravo. Então a espingarda não era nada mais do que o cabo da bayoneta.

Mas hoje mudaram tudo isto! Isso era bom para outros tempos, ter coragem cara á cara; hoje a coragem mostra-se de largo, fuzilam-se de longe, friamente sem se verem, nem poderem ajuizar dos resultados; e, quando as espingardas já não alcançam, é o canhão que continúa a obra de destruição semeando a morte de horizonte a horizonte.

Sim, meu irmão, continuou Pedro que cada vez mais se animava, aperfeiçoaram as armas, inventaram as metralhadoras, engenhos de destruição que n'um fechar de olhos derribam batalhões inteiros; sim, aperfeiçoaram tudo isto, mas esqueceram-se de aperfeiçoar os homens, de ensinar a todos elles o que é a coragem, a honra e a patria!

Emquanto que o paralytico, com a cabeça inclinada no travesseiro relembrava, uma por uma, as recordações brilhantes que os lamentos de Pedro evocavam diante delle, este ultimo, cabisbaixo, murmurando sob os bigodes brancos, phrases inintelligiveis, remechia o fogo com a extremidade do bordão, e de tempos a tempos limpava as lagrimas com as costas da mão.

Que será feito do rapaz! pergnntava de novo, que fará elle? onde estará a esta hora?

Nestes tempos desgraçados, os mortos são os mais felizes; dormem tranquillos pelo menos, emquanto que o nosso somno é continuamente interrompido por visões terriveis. Ha vinte noites que o mesmo sonho me persegue; vinte noites em que vejo Luiz estendido no chão, esvaindo-se em sangue e chamando-me: pai, meu pai! e eu quiz gritar-lhe: coragem, cá estou. E...

O velho interrompeu-se e virou a cabeça para o paralytico que olhava para a janella com os olhos escancarados.

— Creio que me não enganei, proseguio o velho, ouviste alguma cousa? Escuta...

Os dous velhos, com e cabeça inclinada para a janella, escutavam, em silencio.

De repente um novo grito se fez ouvir, grito rouco e gutural.

Apezar da sua idade, Pedro levantou-se e correu para a porta n'um instante.

Lá fóra tudo estava quieto; a neve continuava a cahir com aquelle ruido que lhe é particular, que parece o roçar das azas.

O veterano nada vio, a não ser o dia triste que se extinguia no horizonte.

— Não é nada, disse, algum passaro talvez, algum passaro acossado pelo frio.

Mas, de repente, o mesmo som se ouvio, porem mais distincto e mais proximo.

Pedro estremeceu; um sentimento de angustia se apoderou delle; contra sua vontade, começou a tremer.

Guiado pelo som, pôde distinguir a cem passos de casa um vulto negro, querendo passar por entre os montes de neve que cobriam a terra.

— O que será aquillo? disse fixando aquelle ponto movel que se approximava.

Porém, invadido pelo terror superticioso, encostou-se á porta e olhou com avidez para esta estranha apparição, que se approximava gemendo, cada vez mais distinctamente.

Ficou immovel, com a cabeça inclinada, concentrando todas as suas faculdades na fixidade dos olhos, Eis senão quando levanta-se como tocado por um choque electrico.

— João, exclamou recuando horrorisado até perto da cadeira de seu irmão, João! João! é Tonante!

E correu precipitadamente para o campo gritando: Luiz, Luiz!

Mas perdeu-se-lhe a voz sem écho, naquella solidão de neve.

Entretanto, Tonante chegou aos seus pés, soltou um longo gemido, e sem parar arrastou-se até a casa, seguido de João, que pallido como a morte, caminhava automaticamente atraz delle; subio com custo e por um supremo esforço até ao lugar que Luiz costumava outr'ora occupar. Ahi cahio; e, olhando ora para um ora para outro velho, com olhos amortecidos, exhalou a vida com um ultimo gemido.

Era Tonante, com effeito; porém Tonante desconhecivel, Tonante que deixara a cova de seu amigo e que vinha como mensageiro funebre expirar onde tinha vivido, onde tinha sido estimado por quem nunca mais tornaria a ver.

Pedro, em pé, agarrado á cadeira do irmão, tinha assistido a esta rapida agonia.

Assim que vio o cão estendido, immovel, morto, ajoelhou sem dizer palavra, e agarrando piedosamente nas mãos tremulas, a cabeça inerte do ultimo companheiro de seu filho, conchegou-a convulsivamente de encontro aos labios.

De repente eriçaram-se-lhe os poucos cabellos brancos que tinha; e, com um movimento rapido, repellio o corpo do cão, que cahio pesadamente no solo.

[*Continúa.*]

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO
CAPITULO XII

COMO SE FEZ A PROCLAMAÇÃO DE ABEN-HUMEYA

(Continuação do n. 39)

— Chama-nos cobardes! exclamou Farax-aben-Farax fechando os punhos e livido de colera.

— Uma unica vez, continuou Yaye sem mostrar ter notado o furor de Farax, pretendestes rebellar vos: eu era o chefe da revolta; meu pai vinha em soccorro de Granada pelos desfiladeiros da serra; vendidos os monfies por uma traição miseravel, meu pai morreu pelejando por vós, e vós ao saber que ficaveis sós, tremestes de medo e correstes lançando para longe as armas, a esconder-vos nas vossas casas.

Levantou-se um murmurio de reprovação.

— Por mais custoso que isto vos seja, digo a verdade, continuou Yaye com energia levantando-se do divan; e a prova dessa verdade são os vinte annos de ignominia que passaram por vós. Eu sacrifiquei tudo pela patria; feri o rei de Hespanha no coração. e para o ferir feri-me a mim mesmo; convidei-vos constantemente á revolta e haveis sempre respondido aos meus excitadores: temos ouro! tendes-vos arrastado humildes na presença do presidente, na presença do capitão general! tomastes o nome de fieis vassallos do rei de Hespanha, confessastes a religião dos christãos, concorrestes ás suas igrejas, e não preferistes a tanta humiliação, a tanta deshonra, o ir viver nas mattas onde vivem os meus monfies, trocando com os christãos, como elles fazem, ferro por ferro, sangue por sangue!

Calaram-se todos dominados pela tarroadora voz de Yaye.

— Afinal chamastes-me, continuou este depois de um momento de silencio: afinal recorrestes ao ultimo extremo: á guerra, quando já não tendes ouro, quando os ministros do rei de Hespanha vos despedaçam depois de vos haverem sugado os bens; não tendes ouro, nem armas...

— Mas temos sangue, emir, respondeu o velho Abul-ben-Eden, com uma energia superior ás suas forças, aos seus annos.

— Chamastes-me e eu vim, continuou Yaye: não tendes ouro nem armas; mas acaba de dizer o nobre Abul-ben-Eden: tendes sangue. Eu possuo thesouros e soldados; thesouros inesgotaveis, soldados fortes como Robles e bravos como leões. Sacrifiquei muito pela patria, o meu coração está despedaçado, morta a minha esperança, ainda me resta porém alguma cousa para vos sacrificar e eu vol-a sacrificarei.

Poderia dizer-vos: sou vosso rei. Sei que me elegerieis, mas não quero que se julgue o meu auxilio interesseiro; previno-vos pois de que será inutil eleger-me porque não haverá poder humano que me obrigue a aceitar o mando. Muitos de vós conheceis-me, e sabeis que a minha vontade é firme como uma rocha. Elegei pois outro. Antes disso, porém, e como sei que ha alguns que desejam a corôa de um reino que ainda existe, que é preciso reconquistar, quero dizer-vos o estado em que se acha a Hespanha neste momento, as forças com que contamos, e o mal que seria para a nossa patria se nos dividissemos. A Hespanha está ameaçada de todos os lados; receia da Inglaterra, é inimiga da França, combate na Flandres e na Italia. O rei não tem nem dinheiro, nem navios; os seus exercitos são insufficientes, e compostos de vadios que desertam por mal pagos; os navios estão mal armados, os almirantes e os generaes desgostosos. A Europa inteira está abalada por uma terrivel luta religiosa, em que combatem os catholicos com os sectarios de Luthero. Por outro lado augmenta o poder do grande Selim II, que nos ha de ajudar com todas as suas forças, e os corsarios de Africa cobrirão o mar em frente das nossas costas; se nos unirmos, se marcharmos todos como irmãos contra os exercitos do rei de Hespanha, as Alpujarras serão para nós, o que foram n'outro tempo as montanhas das Asturias para os christãos; se unidos desenvolvermos todas as nossas forças, se obedecermos a uma unica voz se nos lançarmos sobre Granada e alli entrarmos (o que não é difficil), os nossos irmãos d'Africa e de Constantinopla ao verem os nossos pendões tremulando no alcaçar da Alhambra, ao contemplarem-nos honrados pelo triumpho, prestar-se-hão a ajudar-nos, e formidaveis exercitos inundarão a Hespanha, innumeras galeras cobrirão os mares: mas se com as nossas discordias lhe dérmos o espectaculo de uma guerra obscura, sem triumphos, sustentada de matta em matta, e de valle em valle, abandonar-nos-hão, e nós sozinhos não poderemos resistir aos exercitos da Hespanha; se não havemos de lutar como devemos, melhor será não fazer nada; se havemos de ser escravos, melhor será sel-o sem irritar com a resistencia os nossos inimigos. Era tudo o que eu tinha a dizer-vos. Elegei o rei.

— N'outros tempos, disse Aben-Jahuar el Zaquer, quando era preciso fazer uma eleição. os nossos avós consultavam os sabios, os alimes de Deus, e o Altissimo expressava a sua vontade por intermedio delles; porque não havemos de fazer agora o mesmo?

— E quem é o sabio que nos ha de ler a sentença das estrellas, disse Farax-aben-Farax com sarcasmo.

— Está comnosco um homem de Deus, disse um dos partidarios de Aben-Jahuar.

— E quem é esse homem? perguntou Farax.

— O sabio Abul-Hassam, o faqui.

Ao pronunciar este nome, que era muito respeitado pelo fanatismo dos mouros, ouvio-se um murmurio de respeito.

Farax vio que estava vencido e calou-se.

Abul-Hassam comprehendeu que o favorecia a situação, e avançou grave e pausadamente, com os braços cruzados, as mãos escondidas nas largas mangas do seu caftan, e a cabeça inclinada.

— Eu vejo tres gigantes, seguidos por outros tres mais pequenos, disse elle depois de alguns segundos de silencio: o primeiro é o rei de Hespanha; o segundo, representa os homens da igreja; o terceiro os homens da justica; os outros tres, representam os homens de guerra, avidos e aventureiros. Estes demonios opprimirão o mundo com as suas crueldades e tyrannias, até que o Altissimo permitta que se levante na frente delles, armados com as mais resplandecentes armas, um rei poderoso, que professará a lei do enviado do Propheta de Deus; e este rei ha de ser o que vem mencionado nesta prophecia escripta em verso pelo sabio Tauca el Hamema, e cujo nome significa *peito de pomba*, em comparação da sua formosura e elegancia, com a belleza das côres do peito desta ave.

E Abul-Hassam apresentou um grande pergaminho que desenrolou, no qual leu o seguinte:

« Em nome de Deus piedoso e misericordioso.

« Graças só sejam dadas a Deus, porque não ha outro Deus senão elle.

« Ouvi o que o Altissimo disse ao seu escolhido:

« Quando vires as mulheres correrem atraz dos homens, com desembaraço e sem vergonha,

« E augmentar a usura nos homens, e os bens mal adquiridos,

« E terem como lei a injuria e os homicidios,

« E repetirem-se as faltas de obediencia dos filhos para os pais;

« Quando vires despresado o bom crente, e serem os sabios perseguidos a ponto de serem postos ao serviço dos máos;

« Quando ao redor de tua casa não achares senão cousas illicitas e mal adquiridas,

« E desampárares o teu irmão e obedeceres ao teu amigo;

« Quando vires a mãi já velha, ganhar com as filhas,

« E o filho faltar á obediencia ao pai, e obedecer em tudo á mulher;

« Quando vires as pinturas prohibidas nos templos,

« E as mulheres entregues a uma vida licenciosa,

« E os homens de religião viverem em ricos e sumptuosos palacios,

« E os tementes a Deus, desamparados como orphãos,

« E os máos com as cabeças mais levantadas e orgulnosas que as aprumadas serras;

« Quando vires as caudas precederem as cabeças, e o amigo muito intimo negar-se ao amigo, e o homem não se fiar naquelle com quem vive;

« Quando vires empobrecer a gente liberal, e enriquecerem e elevarem-se os avarentos,

« E as mãos esmoleres fazerem-se escassas e augmentar o numero dos mendigos;

« Quando vires a lei despresada, e os seus sectarios tão poucos como manchas brancas em cabellos pretos,

« E os homens tornados em lobos, mas sempre vestindo de homens,

« E o que for lobo, comerá com os lobos, e o que não for, será comido por elles;

« E quando vires augmentarem as discordias entre irmãos, e tornarem-se raras as chuvas sobre a terra;

« Será então chegado o fim do imperio que fica entre os dous mares.

« E gente soberba e cruel se espalhará como fogo por sobre aquelle imperio,

« E não ficará campo que não talem, nem aldeia que não abrazem, nem cidade que não destruam;

« E os que com seus peccados houverem dado causa á colera do Altissimo,

« Desamparados por elle, ficarão na escravidão, no envilecimento e na angustia.

« Cadeias lhes cingirão pescoço, e ver-se-hão despojados de tudo quanto tiverem,

« E vilipendiados em suas mulheres, e abandonados de suas filhas e açoutados na presença dos seus pais;

« Tirar-lhes-hão os seus templos, e lhes mudarão as leis, e tornarão mudas as suas linguas para que não possa faltar a lingua de seus pais.

« Resistirão e serão vencidos; queixar-se-hão e serão perseguidos.

« Seus filhos serão levados para longe e criados n'outra religião;

« Os seus dias serão de tristeza, e suas noites de desalento.

« E esta miseria ha de durar muitos annos.

« E Deus fará apparecer no Poente um rei tyranno, que mutilará e subjugará tudo;

« O seu olhar não se parecerá em nada com o olhar humano, maltratará e julgará os povos com toda a maldade;

« E ás suas mãos hão de perecer os mouros do Poente com todos os seus bens.

« E a Andaluzia ficará orphã, triste e obscura, até que appareça um rei isento de faltas.

« Rei filho de rei será, e virá a Granada, a candida e a clara, onde lhe dirão:

« Vós sois o nosso rei e o nosso inevitavel governador.

« O qual subirá com os seus exercitos e estandartes aos alcaçares da Alhambra, e alli estará alguns dias encoberto;

« E depois d'alli, conquistará muitas e poderosas fortalezas e provincias,

« E vereis poderoso o sceptro e a corôa dos mouros.

« Este rei possuirá Sevilha, e tomará noventa cidades aos herejes;

« E todas as cidades do Poente serão ditosas sob o seu governo.

« Sete annos ha de durar esta guerra victoriosa;

« E no fim deste tempo o rei dos crentes ha de se encontrar com o rei dos infieis,

« Bater-se-ha com elle e o matará.

« E sobre a fronte desse rei maldito ler-se-ha: *tyrannisou e peccou.*

« E o valente rei que ha de cumprir todas estas maravilhas, terá passado os seus primeiros annos disfarçado sob um nome humilde,

« E será baptisado e hereje da sua lei;

« E para que melhor o possais conhecer, este mancebo será descendente da santa familia do Propheta;

« E seus avós terão sido califas de Damasco e de Cordova:

« E o fulgurante astro dos Omeyas brilhará sobre a fronte e lhe dará a victoria.

« E ao tempo em que este mancebo for reconhecido e encontrado, terão as arvores abundantes fructos;

« E as colheitas do trigo serão mais ricas nos gelidos montes e nas encostas;

« E as abelhas hão de encher as suas colmeyas de mel, nesse anno abençoado;

« E esse anno começará a um sabbado;

« E o anjo Miguel e o anjo Gabriel descerão sobre a Andaluzia com a espada da justiça de Deus. (*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.